

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	4
Balanço Patrimonial Passivo	7
Demonstração do Resultado	10
Demonstração do Resultado Abrangente	12
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	13

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	20
Balanço Patrimonial Passivo	21
Demonstração do Resultado	22
Demonstração do Resultado Abrangente	24
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	25

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	26
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
Notas Explicativas	38
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	61

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	63
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	64
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

67

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	231.546
Preferenciais	84.366
Total	315.912
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	14/08/2015	Preferencial		0,02414
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/09/2015	Ordinária		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/09/2015	Preferencial		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/10/2015	Ordinária		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/10/2015	Preferencial		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	03/11/2015	Ordinária		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	03/11/2015	Preferencial		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2015	Ordinária		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2015	Preferencial		0,01266
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2014	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2015	Ordinária		0,00189
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2014	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2015	Preferencial		0,00189
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2014	Juros sobre Capital Próprio	02/02/2015	Ordinária		0,00189
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2014	Juros sobre Capital Próprio	02/02/2015	Preferencial		0,00189
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	13/02/2015	Ordinária		0,00633
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	13/02/2015	Preferencial		0,00633
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	02/03/2015	Ordinária		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	02/03/2015	Preferencial		0,01045

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2015	Ordinária		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2015	Preferencial		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	04/05/2015	Ordinária		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	04/05/2015	Preferencial		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2015	Ordinária		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2015	Preferencial		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2015	Ordinária		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2015	Preferencial		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	03/08/2015	Ordinária		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	26/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	03/08/2015	Preferencial		0,01045
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2015	Juros sobre Capital Próprio	14/08/2015	Ordinária		0,02414

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	17.987.102	14.929.593	13.928.557
1.01	Ativo Circulante	10.033.335	7.914.822	8.376.398
1.01.01	Disponibilidades	253.608	168.322	234.707
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.373.298	3.801.616	3.429.025
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	6.276.739	3.701.222	3.320.267
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	96.559	100.394	108.758
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	610.671	773.428	1.187.855
1.01.03.01	Carteira Própria	553.015	722.096	467.125
1.01.03.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	15.297	35.609	676.396
1.01.03.03	Vinculados a Prestação de Garantia	42.359	15.723	11.607
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	0	0	32.727
1.01.04	Relações Interfinanceiras	672.316	804.465	1.155.843
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	297	264	289
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central do Brasil	667.200	799.548	1.151.930
1.01.04.03	Correspondentes	4.757	4.632	3.624
1.01.04.04	SFH-Sistema Financeiro de Habitação	62	21	0
1.01.05	Relações Interdependências	0	0	2
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	0	0	2
1.01.06	Operações de Crédito	1.396.417	1.761.146	1.818.512
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Privado	1.612.038	1.982.706	1.989.591
1.01.06.02	(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	-215.621	-221.560	-171.079
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	15.160	24.938	38.784
1.01.07.01	Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	18.071	31.120	42.257
1.01.07.02	(Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil)	-2.911	-6.182	-3.473
1.01.08	Outros Créditos	645.686	559.542	492.165
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	315.747	271.273	246.191
1.01.08.02	Rendas a Receber	14.379	13.835	13.650
1.01.08.03	Diversos	371.083	289.670	238.967

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.01.08.04	(Provisão para Perdas em Outros Créditos)	-55.523	-15.236	-6.643
1.01.09	Outros Valores e Bens	66.179	21.365	19.505
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	62.042	18.612	16.038
1.01.09.02	(Provisão para Desvalorização)	-1.649	-1.099	-585
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	5.786	3.852	4.052
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.673.313	6.795.439	5.343.249
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	5.401.494	4.482.979	3.243.601
1.02.02.01	Carteira Própria	4.006.808	2.884.263	2.588.677
1.02.02.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	1.368.585	1.577.499	635.790
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantia	26.101	21.217	19.134
1.02.03	Relações Interfinanceiras	72.793	61.449	55.551
1.02.03.02	Créditos Vinculados - Sistema Financeiro Habitacional	72.793	61.449	55.551
1.02.05	Operações de Crédito	1.796.234	1.849.123	1.700.746
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Privado	1.817.218	1.886.163	1.731.811
1.02.05.02	(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	-20.984	-37.040	-31.065
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	9.535	18.960	30.926
1.02.06.01	Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	10.810	23.621	34.430
1.02.06.02	(Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil)	-1.275	-4.661	-3.504
1.02.07	Outros Créditos	387.571	378.872	307.753
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	0	2	0
1.02.07.02	Diversos	391.294	382.601	311.374
1.02.07.03	(Provisão para Perdas de Outros Créditos)	-3.723	-3.731	-3.621
1.02.08	Outros Valores e Bens	5.686	4.056	4.672
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	5.400	3.544	4.246
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	286	512	426
1.03	Ativo Permanente	280.454	219.332	208.910
1.03.01	Investimentos	148.253	128.913	113.595
1.03.01.02	Participações em Controladas	145.730	125.896	110.532

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.03.01.04	Outros Investimentos	3.550	4.046	4.092
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-1.027	-1.029	-1.029
1.03.02	Imobilizado de Uso	107.412	72.454	78.386
1.03.02.01	Imóveis de Uso	1.431	1.431	1.431
1.03.02.02	Reavaliação de Imóveis de Uso	8.914	8.914	8.914
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	225.789	173.539	168.170
1.03.02.04	(Depreciações Acumuladas)	-128.722	-111.430	-100.129
1.03.04	Intangível	24.789	17.965	16.929
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	34.323	24.708	23.200
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-9.534	-6.743	-6.271

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	17.987.102	14.929.593	13.928.557
2.01	Passivo Circulante	13.419.926	10.987.254	10.073.478
2.01.01	Depósitos	6.022.943	5.991.295	5.371.924
2.01.01.01	Depósitos à Vista	1.260.811	1.344.572	1.362.451
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	2.466.630	2.531.874	2.192.222
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	106.511	144.775	130.530
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	2.188.991	1.970.074	1.686.721
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	5.952.031	3.701.955	3.734.606
2.01.02.01	Carteira Própria	1.380.134	1.607.736	1.309.475
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	4.571.897	2.094.219	2.425.131
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	380.617	275.055	75.486
2.01.03.01	Recursos de Aceites Cambiais; Letras Imobiliárias, Hipotecárias e de Créditos de Deb. e Similares	380.617	275.055	75.486
2.01.04	Relações Interfinanceiras	5.065	5.245	4.354
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.800	2.095	2.145
2.01.04.02	Correspondentes	3.265	3.150	2.209
2.01.05	Relações Interdependências	21.103	22.229	42.311
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	20.905	22.055	42.282
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	198	174	29
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	332.637	306.060	265.361
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	332.637	306.060	265.361
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	247.300	262.077	203.989
2.01.07.01	BNDES	20.760	22.712	11.514
2.01.07.02	FINAME	47.468	55.516	46.327
2.01.07.03	Outras Instituições	179.072	183.849	146.148
2.01.09	Outras Obrigações	458.230	423.338	375.447
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.474	2.728	2.600
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	5.736	3.861	3.276
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	35.022	32.208	23.742

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	25.674	22.674	13.879
2.01.09.06	Diversas	389.324	361.867	331.950
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.404.920	2.878.866	2.885.651
2.02.01	Depósitos	2.802.894	2.395.579	2.440.981
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	2.802.894	2.395.579	2.438.945
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	0	0	2.036
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	262.401	166.168	159.964
2.02.03.01	Recursos de Aceites Cambiais; Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Créditos de Deb. e Similares	262.401	166.168	159.964
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	5.285	8.944	7.625
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	5.285	8.944	7.625
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	125.664	150.041	148.612
2.02.07.01	BNDES	9.550	2.487	7.420
2.02.07.02	FINAME	114.065	139.296	136.811
2.02.07.03	Outras Instituições	2.049	8.258	4.381
2.02.09	Outras Obrigações	208.676	158.134	128.469
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	102.336	81.183	79.616
2.02.09.02	Diversas	106.340	76.951	48.601
2.02.09.04	Sociais e Estatutárias	0	0	252
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	1.711	1.779	1.744
2.05	Patrimônio Líquido	1.160.545	1.061.694	967.684
2.05.01	Capital Social Realizado	1.015.000	725.702	725.702
2.05.01.01	De Domiciliados no País	1.015.000	725.702	725.702
2.05.03	Reservas de Reavaliação	4.173	4.495	4.712
2.05.03.01	Ativos Próprios	4.167	4.487	4.703
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	6	8	9
2.05.04	Reservas de Lucro	141.988	331.659	231.790
2.05.04.01	Legal	49.905	43.686	37.001
2.05.04.02	Estatutária	88.083	287.973	194.789

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	4.000	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-616	-162	5.480
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-616	-162	5.480

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.245.161	1.783.498	1.387.407
3.01.01	Operações de Crédito	822.358	802.996	711.178
3.01.02	Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	7.278	11.274	14.070
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.354.049	906.174	621.019
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	11.566	14.909	12.457
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	45.946	37.262	28.683
3.01.07	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	3.964	10.883	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.709.993	-1.276.533	-941.958
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.451.598	-1.066.673	-766.002
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-14.141	-8.618	-7.613
3.02.03	Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-244.254	-201.242	-168.343
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	535.168	506.965	445.449
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-364.269	-318.133	-289.308
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	257.608	251.391	220.529
3.04.02	Despesas de Pessoal	-305.550	-276.460	-249.014
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-223.976	-206.658	-200.890
3.04.04	Despesas Tributárias	-62.548	-61.651	-51.483
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	34.935	40.548	32.236
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-90.778	-85.822	-55.540
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	26.040	20.519	14.854
3.05	Resultado Operacional	170.899	188.832	156.141
3.06	Resultado Não Operacional	1.765	5.007	5.793
3.06.01	Receitas	3.223	6.396	6.509
3.06.02	Despesas	-1.458	-1.389	-716
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	172.664	193.839	161.934
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	4.537	-36.143	-35.435
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda - Valores Correntes	-40.612	-38.344	-37.554
3.08.02	Provisão para Imposto de Renda - Valores Diferidos	4.275	607	2.757

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.08.03	Provisão para Contribuição Social - Valores Correntes	-26.755	-23.747	-19.654
3.08.04	Ativo Fiscal Diferido - Imposto de Renda	25.924	17.754	14.065
3.08.05	Ativo Fiscal Diferido - Contribuição Social	44.048	10.653	4.951
3.08.06	Provisão para CS - Valores Diferidos	-2.343	-3.066	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-26.340	-23.996	-16.555
3.10.01	Participações	-26.340	-23.996	-16.555
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	150.861	133.700	109.944
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,47754	0,08464	0,0696

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	150.861	133.700	109.944
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-454	-212	102.984
4.02.01	Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financ. Disp. p/ Venda	-454	-212	-1.988
4.02.02	Ganho (Perda) Transferido do Resultado por Alienação	0	0	-1.674
4.02.03	Ganho (Perda) Atuarial - Plano de Bnefício - Pós Emprego	0	0	106.646
4.03	Resultado Abrangente do Período	150.407	133.488	212.928

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.007.876	1.557.762	376.883
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	432.412	402.149	333.983
6.01.01.01	Lucro Líquido	146.324	169.843	145.379
6.01.01.02	Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M.	-49	-316	8
6.01.01.03	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	244.254	201.242	168.343
6.01.01.04	Provisão/(Reversão) para Perdas de Bens Não de Uso Próprio	870	902	329
6.01.01.06	Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados - FCVS	-4.832	0	0
6.01.01.07	Depreciações e Amortizações	26.525	20.644	21.378
6.01.01.08	Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	48.064	39.278	25.957
6.01.01.09	Ajuste de Provisão - Outras	-2.795	-4.933	-10.522
6.01.01.12	Resultado de Participação em Controladas	-26.040	-20.519	-14.854
6.01.01.14	(Ganho) Perda na Alienação de Bens Não de Uso	-165	-4.014	-3.911
6.01.01.15	(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso	-24	-9	-21
6.01.01.17	Baixa do Imobilizado de Uso	0	31	1.115
6.01.01.18	Baixa em Outros Valores e Bens	0	0	782
6.01.01.19	(Ganho)/Perda Investimentos Incentivos Fiscais	280	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	575.464	1.155.613	42.900
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-2.509.762	320.402	-354.658
6.01.02.02	(Aumento) Redução em T.V.M. - Títulos para Negociação	-54.289	56.631	-99.115
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	132.347	352.381	-432.178
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos)	-8.018	-26.090	6.120
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro	242.626	-257.460	-429.935
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-74.372	-117.612	-89.629
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-2.068	-50	342
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos	438.964	573.968	384.433
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	2.250.076	-32.651	727.849
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos	201.795	205.774	210.331
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-16.237	101.536	146.438

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	41.837	40.841	30.045
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Receitas Diferidas	-68	34	65
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-67.367	-62.091	-57.208
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-809.243	-892.476	-2.267.275
6.02.01	JSCP Recebidos de Controladas	0	1.771	3.146
6.02.02	Dividendos Recebidos de Controladas	6.135	1.033	0
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	5.530	14.439	19.337
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	32	40	46
6.02.08	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-50.610	-12.521	-2.379
6.02.11	Aquisição de Imobilizado de Uso	-58.519	-12.333	-14.123
6.02.13	Aplicações no Intangível	-9.619	-3.432	-4.031
6.02.14	(Aquisição) Baixa de Outros Investimentos	38	0	0
6.02.15	(Aumento)/Redução em T.V.M Disp. para Venda	101.294	-522.967	-312.233
6.02.16	(Aumento)/Redução em T.V.M Mantidos até o Vencimento	-803.524	-358.506	-1.957.038
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.427	-38.678	-12.043
6.03.01	JSCP Pagos	-51.427	-38.678	-43.605
6.03.03	Aumento de Capital	0	0	31.562
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	147.206	626.608	-1.902.435
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.745.653	1.119.045	3.021.480
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.892.859	1.745.653	1.119.045

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	725.702	0	4.495	331.659	0	-162	1.061.694
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	725.702	0	4.495	331.659	0	-162	1.061.694
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	150.861	0	150.861
5.05	Destinações	0	0	0	99.434	-150.861	0	-51.427
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	4.000	-51.427	0	-47.427
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	95.434	-99.434	0	-4.000
5.05.03.01	Reservas Constituídas	0	0	0	95.434	-99.434	0	-4.000
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	193	-193	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-322	0	193	-454	-583
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-454	-454
5.07.04	Realização de Reservas de Reavaliação Líquida de Imposto	0	0	-193	0	193	0	0
5.07.05	Impostos e Contr. S/Reserva de Reavaliação - Majoração Aliquota CSLL	0	0	-129	0	0	0	-129
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	289.298	0	0	-289.298	0	0	0
5.08.01	Aumento de Capital	289.298	0	0	-289.298	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.015.000	0	4.173	141.988	0	-616	1.160.545

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	725.702	0	4.712	231.790	0	5.480	967.684
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	725.702	0	4.712	231.790	0	5.480	967.684
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	133.700	0	133.700
5.05	Destinações	0	0	0	94.222	-133.700	0	-39.478
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-39.478	0	-39.478
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	94.222	-94.222	0	0
5.05.03.01	Reservas Constituídas	0	0	0	94.222	-94.222	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	5.647	-5.647	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-217	0	5.647	-5.642	-212
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-212	-212
5.07.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial - Perda Atuarial	0	0	0	0	5.430	-5.430	0
5.07.06	Realização de Reserva de Reaval Líq de Impostos	0	0	-217	0	217	0	0
5.13	Saldo Final	725.702	0	4.495	331.659	0	-162	1.061.694

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	694.140	0	4.929	164.826	0	-97.504	766.391
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	694.140	0	4.929	164.826	0	-97.504	766.391
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	109.944	0	109.944
5.05	Destinações	0	0	0	66.747	-109.944	0	-43.197
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-43.197	0	-43.197
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	66.747	-66.747	0	0
5.05.03.01	Reservas Constituídas	0	0	0	66.747	-66.747	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-217	217	0	102.984	102.984
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-3.662	-3.662
5.07.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial - Perda Atuarial	0	0	0	0	0	106.646	106.646
5.07.06	Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	-217	0	217	0	0
5.07.08	Transferência p/ Reserva de Lucro	0	0	0	217	-217	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	31.562	0	0	0	0	0	31.562
5.08.01	Aumento de Capital	31.562	0	0	0	0	0	31.562
5.13	Saldo Final	725.702	0	4.712	231.790	0	5.480	967.684

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	2.295.215	1.879.202	1.477.622
7.01.01	Intermediação Financeira	2.245.161	1.783.498	1.387.407
7.01.02	Prestação de Serviços	257.608	251.391	220.529
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-244.254	-201.242	-168.343
7.01.04	Outras	36.700	45.555	38.029
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.465.739	-1.075.291	-773.615
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-267.774	-252.696	-217.174
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-187.511	-181.098	-145.956
7.03.02	Serviços de Terceiros	-80.263	-71.598	-71.218
7.04	Valor Adicionado Bruto	561.702	551.215	486.833
7.05	Retenções	-26.525	-20.644	-21.378
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.525	-20.644	-21.378
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	535.177	530.571	465.455
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.040	20.519	14.854
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.040	20.519	14.854
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	561.217	551.090	480.309
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	561.217	551.090	480.309
7.09.01	Pessoal	284.478	257.660	223.734
7.09.01.01	Remuneração Direta	212.301	194.453	167.964
7.09.01.02	Benefícios	53.159	46.635	40.414
7.09.01.03	F.G.T.S.	19.018	16.572	15.356
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	105.423	140.590	128.753
7.09.02.01	Federais	90.187	122.259	115.435
7.09.02.02	Estaduais	567	1.241	1.474
7.09.02.03	Municipais	14.669	17.090	11.844
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.455	19.140	17.878
7.09.03.01	Aluguéis	20.455	19.140	17.878
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	150.861	133.700	109.944

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	55.427	39.478	43.197
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	95.434	94.222	66.747

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	0	15.289.994	14.239.874
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	4.769.733	4.815.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	168.570	1.119.132
1.01.02	Reservas no Banco Central	0	799.548	1.151.929
1.01.03	Créditos a Instituições Financeiras	0	3.801.615	2.544.687
1.02	Aplicações Financeiras	0	5.468.651	4.603.086
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	1.577.210	1.068.540
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	295.912	354.301
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	1.281.298	714.239
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	3.891.441	3.534.546
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	3.891.441	3.534.546
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	4.082.996	3.952.059
1.04	Tributos Diferidos	0	175.452	143.942
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	175.452	143.942
1.05	Outros Ativos	0	685.650	613.424
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	14.720	13.928
1.05.03	Outros	0	670.930	599.496
1.05.03.01	Propriedades para Investimento	0	1.162	1.236
1.05.03.02	Operações de Seguros	0	17.525	17.301
1.05.03.03	Outros Ativos	0	652.243	580.959
1.07	Imobilizado	0	89.290	94.403
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	89.290	94.403
1.08	Intangível	0	18.222	17.212
1.08.01	Intangíveis	0	18.222	17.212

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	0	15.289.994	14.239.874
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	13.237.515	12.385.893
2.03.01	Depósitos de Clientes	0	8.227.102	7.667.146
2.03.02	Recursos de Instituições Financeiras	0	4.569.190	4.483.297
2.03.03	Títulos de Dívida Emitidos	0	441.223	235.450
2.04	Provisões	0	156.572	116.345
2.05	Passivos Fiscais	0	1.005	423
2.05.01	Passivos de Impostos Correntes	0	1.005	423
2.06	Outros Passivos	0	819.717	765.222
2.06.01	Passivos de Operações de Seguros	0	3.116	2.979
2.06.02	Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	0	128.762	109.833
2.06.03	Outros Passivos	0	687.839	652.410
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	1.075.185	971.991
2.08.01	Capital Social Realizado	0	725.702	725.702
2.08.04	Reservas de Lucros	0	331.659	231.790
2.08.04.01	Reserva Legal	0	43.686	37.002
2.08.04.02	Reserva Estatutária	0	287.973	194.788
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	16.882	8.097
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	942	6.402

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	0	1.752.613	1.368.555
3.01.01	Receita com Juros de Similares	0	1.751.821	1.366.453
3.01.02	Resultado de Instrumentos Financeiros para Negociação	0	792	426
3.01.03	Resultado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	1.676
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	0	-1.069.151	-775.252
3.02.01	Despesas com Juros de Similares	0	-1.069.151	-775.252
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	0	683.462	593.303
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	0	-490.961	-440.018
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	0	243.542	219.239
3.04.02	Despesas de Pessoal	0	-315.577	-279.502
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	0	-159.927	-158.404
3.04.04	Despesas Tributárias	0	-68.935	-56.937
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	0	114.626	114.994
3.04.05.01	Resultado de Seguros e Previdência	0	50.704	47.550
3.04.05.02	Outras Receitas Operacionais	0	35.081	40.298
3.04.05.03	Resultado da Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda, Prop. P/Investimento e Imobiliza	0	10.072	9.253
3.04.05.05	Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial	0	18.769	17.893
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	0	-304.690	-279.408
3.04.06.01	Perda Líquida de Impairment em Ativos Financeiros	0	-141.326	-141.597
3.04.06.02	Depreciações e Amortizações	0	-20.861	-20.820
3.04.06.03	Resultado Líquido com Provisões	0	-42.664	-27.302
3.04.06.06	Despesas com Serviços e Comissões	0	-67.136	-69.706
3.04.06.07	Outras Despesas Operacionais	0	-32.703	-19.983
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	192.501	153.285
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-49.652	-39.809
3.06.01	Corrente	0	-72.783	-63.077
3.06.02	Diferido	0	23.131	23.268
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	142.849	113.476

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	142.849	113.476
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	142.849	113.476
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	0,09	0,07
3.99.01.02	PN	0	0,09	0,07

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	142.849	113.476
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-30	-3.250
4.02.01	Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda Líquido dos Impostos	0	-30	-1.576
4.02.02	Ganho(Perda) Transferido ao Resultado por Alienação	0	0	-1.674
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	142.819	110.226
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	142.819	110.226

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	679.788	-1.890.151
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	330.095	353.775
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	349.693	-2.243.926
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-14.341	-428
6.02.01	Aquisição de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	0	-16.477	-8.028
6.02.02	Baixa de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	0	18.821	24.256
6.02.05	Aquisição de Ativos Imobilizados	0	-15.170	-14.293
6.02.06	Baixa de Ativos Imobilizados	0	1.936	1.730
6.02.07	Aquisição de Ativos Intangíveis	0	-3.457	-4.093
6.02.08	Baixa de Ativos Intangíveis	0	6	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-38.678	-12.043
6.03.01	Aumento de Capital	0	0	31.562
6.03.02	Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	0	-38.678	-43.605
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	626.769	-1.902.622
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	1.119.132	3.021.754
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	1.745.901	1.119.132

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	725.702	0	231.790	8.097	6.402	971.991	0	971.991
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.702	0	231.790	8.097	6.402	971.991	0	971.991
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-39.478	0	-39.478	0	-39.478
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-39.478	0	-39.478	0	-39.478
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	148.279	-5.460	142.819	0	142.819
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	142.849	0	142.849	0	142.849
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.430	-5.460	-30	0	-30
5.05.02.06	Ganho (Perda)Não Realizados e Ativos Financeiros Disponíveis p/Venda Líquida de Impostos.	0	0	0	0	-30	-30	0	-30
5.05.02.07	Ajuste da Perda Atuarial	0	0	0	5.430	-5.430	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	99.869	-100.016	0	-147	0	-147
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	99.869	-99.869	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-147	0	-147	0	-147
5.07	Saldos Finais	725.702	0	331.659	16.882	942	1.075.185	0	1.075.185

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	694.140	0	164.826	4.926	-96.994	766.898	0	766.898
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	694.140	0	164.826	4.926	-96.994	766.898	0	766.898
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.562	0	0	-43.197	0	-11.635	0	-11.635
5.04.01	Aumentos de Capital	31.562	0	0	0	0	31.562	0	31.562
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-43.197	0	-43.197	0	-43.197
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	113.476	103.396	216.872	0	216.872
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.476	0	113.476	0	113.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	103.396	103.396	0	103.396
5.05.02.06	Ganho (Perda) Não Realizados e Ativ Financ Disp. Venda Líquido de Impostos	0	0	0	0	-1.576	-1.576	0	-1.576
5.05.02.07	(Ganho) Perda Transferido ao Result. Por Alienação	0	0	0	0	-1.674	-1.674	0	-1.674
5.05.02.08	Ajuste Ganho(Perda) Perda Atuarial	0	0	0	0	106.646	106.646	0	106.646
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	66.964	-67.108	0	-144	0	-144
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	66.964	-66.964	0	0	0	0
5.06.04	Outras Movimentações	0	0	0	-144	0	-144	0	-144
5.07	Saldos Finais	725.702	0	231.790	8.097	6.402	971.991	0	971.991

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	0	2.074.476	1.654.403
7.01.01	Intermediação Financeira	0	1.771.382	1.386.448
7.01.02	Prestação de Serviços	0	243.542	219.239
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	0	-141.326	-141.597
7.01.04	Outras	0	200.878	190.313
7.01.04.01	Operações de Seguros	0	155.725	140.762
7.01.04.02	Outras	0	45.153	49.551
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	0	-1.123.582	-832.167
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-333.259	-293.435
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	0	-179.453	-152.001
7.03.02	Serviços de Terceiros	0	-48.785	-48.222
7.03.04	Outros	0	-105.021	-93.212
7.03.04.01	Operações de Seguros	0	-105.021	-93.212
7.04	Valor Adicionado Bruto	0	617.635	528.801
7.05	Retenções	0	-20.861	-20.820
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-20.861	-20.820
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	596.774	507.981
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	596.774	507.981
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	0	596.774	507.981
7.09.01	Pessoal	0	271.060	236.035
7.09.01.01	Remuneração Direta	0	205.055	177.611
7.09.01.02	Benefícios	0	48.858	42.284
7.09.01.03	F.G.T.S.	0	17.147	16.140
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	163.104	140.213
7.09.02.01	Federais	0	144.154	126.598
7.09.02.02	Estaduais	0	1.245	1.478
7.09.02.03	Municipais	0	17.705	12.137
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	19.761	18.257

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.09.03.01	Aluguéis	0	19.761	18.257
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	142.849	113.476
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	39.478	43.197
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	103.371	70.279

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2015

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do SISTEMA FINANCEIRO BANESTES, relativos ao exercício de 2015, em conformidade com os padrões estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BACEN) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

CENÁRIO ECONÔMICO

No cenário doméstico, 2015 foi um ano recessão, caracterizada pela taxa negativa de evolução do PIB, projetada acima de -3,5%. O quadro recessivo foi ainda marcado pela redução na demanda por crédito tanto das famílias quanto das empresas, pela elevada taxa de inflação que reduziu o poder de compra dos consumidores e ainda o aumento da taxa de desemprego. Este quadro geral resultou em baixo nível de confiança do empresariado, consumidores e agentes econômicos. As expectativas de mercado para 2016, apuradas no Boletim Focus, do Banco Central, indicam a continuidade de um cenário econômico marcado por queda na atividade produtiva e manutenção de deterioração do mercado de trabalho e sinais ainda incipientes de estabilização da confiança do mercado.

Mesmo em um contexto macroeconômico desfavorável, O BANESTES mantém uma expectativa positiva para alguns segmentos em que atua no mercado regional, consolidando sua estratégia de maior seletividade na concessão de crédito, taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, e medidas que busquem a redução da inadimplência e a melhoria dos indicadores operacionais da instituição como o aperfeiçoamento da política de crédito, a ampliação e diversificação dos produtos e a sinergia relacional com a base de clientes.

1 - DESTAQUES DO ANO DE 2015

O BANESTES atingiu suas principais expectativas e metas em 2015, possibilitando melhoria do resultado e adequada remuneração aos acionistas.

- Lucro Líquido de R\$ 150,86 milhões, crescente 12,8% em relação ao mesmo período de 2014, correspondendo a R\$ 0,48 por ação. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROE)¹ anualizada foi de 13,6% e o retorno sobre os ativos totais médios (ROA)² anualizado foi de 0,9%;
- O Faturamento³ avançou 22,1% comparado ao ano de 2014 e somou R\$ 2,71 bilhões. O Resultado Operacional foi de R\$ 188,01 milhões;
- Foi destinado aos acionistas o valor de R\$ 55,43 milhões a título de juros sobre capital próprio/dividendos, um avanço de 40,4% em relação ao realizado em 2014;
- O Patrimônio Líquido atingiu a cifra de R\$ 1,16 bilhão em dezembro de 2015, 9,3% superior ao registrado em dezembro de 2014. A relação patrimônio líquido e ativo total foi de 6,4%. O Índice de Basileia alcançou 19,8% composto integralmente de capital nível I;
- O saldo dos Recursos Captados e Administrados alcançou R\$ 17,98 bilhões, avançando 18,0% sobre o ano de 2014, enquanto, os Recursos Aplicados (Ativo Total) registraram o saldo de R\$ 18,15 bilhões, expansão de 20,5%;
- A Carteira de Crédito Ampliada⁴ atingiu o montante de R\$ 4,57 bilhões. A Carteira de Crédito Comercial (*conceito Bacen*) alcançou R\$ 3,91 bilhões, redução de 10,3% em 12 meses, reflexo da retração de demanda por crédito no mercado e pela estratégia adotada pelo BANESTES de maior seletividade na concessão de crédito e recomposição de carteira. No segmento pessoa física, as operações apresentaram ligeira redução de 0,3%, totalizando R\$ 2,29 bilhões, enquanto as operações no segmento de pessoa jurídica atingiram R\$ 1,62 bilhão, recuo de 21,5%. Foram priorizadas as carteiras com menor risco, como o crédito consignado, o microcrédito e o crédito imobiliário, que cresceram respectivamente 5,0%, 5,8% e 65,1%;
- A Inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito ampliada encerrou o ano em 4,1%, enquanto, a inadimplência da carteira de crédito comercial foi de 4,8% no período. As operações com atraso superior à 90 dias no segmento de pessoa física atingiu 3,1%, comportamento diferente do apresentado pelo segmento corporativo que fechou o ano em 7,1%, dado a queda de saldos em operações com PJ e desaceleração da atividade econômica. As despesas com provisões de crédito⁵ geradas nos últimos 12 meses representaram 5,3% do total da carteira de crédito ampliada;
- O Índice de Eficiência Operacional⁶ apurado no ano foi de 51,7%, enquanto, o Índice de Eficiência Operacional Ajustado ao Risco⁷ atingiu 66,9%, reflexo da estabilização das receitas com operações de crédito (+2,4%) diante ao enfraquecimento da demanda por crédito e de maiores despesas com provisão para crédito e outros créditos (+21,4%) impulsionado pela inadimplência, principalmente no segmento corporativo, face à desaceleração da atividade econômica;
- A nota para risco de crédito em escala nacional (moeda local) medido pela LFRating elevou-se para a classificação A+ com perspectiva neutra. A agência Fitch Ratings confirmou o rating em escala nacional A+ bra (moeda local) com perspectiva estável e em escala global com a classificação BB- (moeda estrangeira) com perspectiva negativa. As avaliações refletem a estratégia sustentável adotada pela Instituição e sua elevada credibilidade no mercado;
- As receitas com Prestação de Serviços elevaram-se 4,2% em 12 meses. A evolução dos Prêmios de Seguros foi de 4,7%. Ambos motivados pelo relacionamento com a base de clientes da Instituição, que no exercício de 2015 atingiu 1.079.466 clientes. O número de contas correntes no período foi de 734.040, com 90,6% de clientes PF, enquanto, as contas de poupança somaram 515.283, um crescimento de 4,2% sobre o exercício de 2014.

2 - ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

O BANESTES mantém o compromisso com a sustentabilidade empresarial através de bases indispensáveis para o mercado bancário: Negócio, Tecnologia da Informação e Recursos Humanos. Sob a ótica do negócio, o foco é expandir a oferta de produtos, serviços e soluções por meio de sua ampla rede de atendimento, presente em todos os municípios do Estado. O objetivo é ampliar a já destacada posição que ocupa no cenário local, buscando crescimento da carteira de crédito com ênfase no crédito ao consumo, crédito imobiliário, crédito para investimento e ao crédito consignado, os quais apresentam menor risco. Para tanto, seguirá adotando critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de modo, a manter o equilíbrio da expansão do crédito e da inadimplência.

Em termos de Tecnologia da Informação e Comunicação foi investido em 2015 o valor de R\$ 76,15 milhões, proporcionando significativas melhorias nos serviços bancários. Os investimentos permitiram a evolução em sistemas como correspondentes, automação bancária, microcrédito, cartão com chip, correio eletrônico corporativo, aumento de velocidade em transmissão de dados e melhorias na solução de segurança da informação. As ações realizadas proporcionaram maior disponibilidade nos serviços, incrementando particularmente a infraestrutura de canais eletrônicos. Incrementou-se a prestação de serviços bancários por meio do Banestes Celular e Banestes SMS e houve o lançamento da rede Saque & Pague Banestes, inovação que, além das transações tradicionais de caixas automáticos, permite o depósito em dinheiro sem envelope com o crédito em tempo real, as cédulas depositadas são reutilizadas para saques, aliando comodidade do cliente com redução de custos de abastecimento dos caixas. Destacam-se também a ampla expansão da capacidade de armazenamento e processamento que permitem maior segurança nas operações e crescimento sustentável.

¹ Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos patrimônios líquidos de dezembro de 2014 e dezembro de 2015.

² Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais de dezembro de 2014 e dezembro de 2015.

³ Total das receitas com a intermediação financeira, com a prestação de serviços e com prêmios retidos de seguros do período.

⁴ Trata-se do Total dos saldos da carteira de crédito (*conceito Bacen*), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, letras financeiras, CRIs e letras de crédito imobiliário) e garantias prestadas (avais e fianças).

⁵ Conceito Resolução nº 2.682/99, do CMN e perdas para TVM.

⁶ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira do período (excluído provisão para operações de crédito e outros créditos).

⁷ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira do período. Importante: refere-se ao mesmo conceito do *Guidance* 2015.

Sob a perspectiva de recursos humanos, o BANESTES vem implementando gradativamente ações e processos que contribuem para o novo modelo de gestão estratégica de pessoas. Em janeiro de 2015 foi institucionalizado o processo de gestão de desempenho. Foi realizado treinamento para todos os empregados e, em junho, iniciado o ciclo 2015/2016 de avaliações de desempenho por competências. Na seleção interna para funções de confiança e gratificadas foram realizados 9 processos, totalizando 450 inscrições, com a designação e crescimento profissional de 82 empregados. Em 2015, o BANESTES pagou pela 1ª vez o benefício da remuneração estratégica variável (REV) a toda equipe, diante a superação das metas de resultado referente ao exercício de 2014 e prepara-se para realizar o pagamento referente ao resultado do ano encerrado. A Instituição tem um quadro funcional de 2.478 empregados. Para manter os empregados capacitados e desenvolvidos, realizou investimento na ordem de R\$ 1,66 milhão no ano de 2015, totalizando 5.533 horas de treinamento. São 512 colaboradores certificados na CPA-10, 232 colaboradores na CPA-20, 10 na CGA e 04 na CEA. O concurso público realizado em 2015 atraiu mais de 74,0 mil candidatos para formação de cadastro de reserva para vários cargos do banco.

3 - CAPITAL PRÓPRIO

O BANESTES mantém sólido o crescimento do seu capital, fator indispensável para apoiar o financiamento da atividade produtiva e as necessidades dos clientes. No ano de 2015, manteve desempenho satisfatório em todas as dimensões que medem a sustentabilidade empresarial:

- R\$ 1,16 bilhão em patrimônio líquido, com crescimento de 9,3% sobre o exercício de 2014;
- 19,8% de Índice de Basileia. O indicador é composto, em sua totalidade, com capital nível I - capital principal, caracterizado por uma melhor qualidade, o que demonstra a solidez da Instituição;
- A relação entre o patrimônio líquido e o ativo total equivale a 6,4%.

4 - IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS SOCIAIS

O total de impostos, contribuições e encargos sociais pagos ou provisionados pelo BANESTES em 2015, chegou a R\$ 225,24 milhões (+10,7% sobre 2014). O valor de R\$ 156,06 milhões foi recolhido aos cofres públicos em forma de impostos e contribuições, refletindo as operações desenvolvidas pela Instituição. Os outros R\$ 69,18 milhões referem-se aos encargos sociais sobre a folha de pagamentos.

5 - RECONHECIMENTOS BANESTES

Como reconhecimento de sua estratégia sustentável de negócios, resultados e governança corporativa, o BANESTES foi citado positivamente pelas revistas, publicações especializadas no setor e por agências de rating nacional e internacional, das quais destacamos:

- (i) a agência de classificação de risco de crédito LFRating elevou o rating em escala nacional (moeda local) para "A+" com perspectiva neutra;
- (ii) a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings confirmou os ratings em escala nacional (moeda local) em "A+(bra)" com perspectiva estável e o rating em escala global (moeda estrangeira) em "BB-" com perspectiva negativa (alteração registrada em 10/2015, decorrência direta do rebaixamento do rating soberano);
- (iii) a revista "Exame - Melhores & Maiores" - edição: 2015 registrou o BANESTES nas seguintes colocações:

38º maior em patrimônio líquido;

11º em rentabilidade do patrimônio líquido;

7º em número de correntistas, subindo 3 posições em relação à edição de 2014;

9º em quantidade de agências. Na edição anterior, ocupava o 10º lugar;

11º em concessão de crédito imobiliário, subindo 1 posição;

17º em riqueza criada. O banco evoluiu 2 posições;

15º em crédito para médias empresas;

9º em depósitos à vista;

10º em depósitos em poupança;

13º em emissões de cartões de crédito;

15º em crédito consignado;

15º em crédito para automóveis.

(iv) o jornal Valor Econômico publicou a revista "Top Gestão 2015" com ranking dos melhores fundos de investimento do país, no qual o BANESTES recebeu destaque três estrelas para o FI Banestes Investidor, FI Banestes Vip DI Referenciado e Banestes Institucional Renda Fixa.

(v) o jornal A Gazeta publicou pesquisa "Recall de Marcas", onde a BANESTES Seguros recebeu o prêmio como a seguradora mais lembrada pelos capixabas. Foi a 23ª edição do Recall de Marcas e nas 11 pesquisas realizadas com o segmento de seguros, a BANESTES Seguros é a preferida dos entrevistados, durante 10 anos.

6 - DESEMPENHO OPERACIONAL

6.1 - Lucro Líquido

O lucro líquido acumulado no exercício de 2015 foi de R\$ 150,86 milhões, crescente 12,8% sobre o ano de 2014, devido: (i) o crescimento das receitas da intermediação nas atividades financeiras (+26,1%) principalmente em operações com títulos públicos e privados (+49,4%) e com operações de crédito (+2,4%), (ii) a melhores ganhos com serviços e tarifas (+4,2%) e prêmios de seguros (+4,7%), (iii) ao controle das despesas administrativas/operacionais⁸, que cresceram 7,8%, nível abaixo da inflação (IPCA) para o período e (iv) o impacto positivo advindo da reavaliação do estoque do crédito tributário constituído, face, a majoração da alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

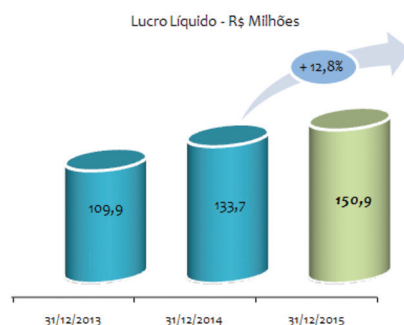


Figura 1: Lucro Líquido

⁸ Trata-se das outras despesas administrativas, despesas de pessoal, variações das provisões técnicas, sinistros retidos, despesas de comercialização de seguros, despesas tributárias e outras despesas operacionais.

O faturamento atingiu R\$ 2,71 bilhões, crescendo 22,1% em 12 meses. As rendas com prestação de serviços atingiram R\$ 265,65 milhões expandindo 4,2% sobre o exercício de 2014. Os prêmios retidos com seguros, previdência e capitalização, geraram receitas de R\$ 168,06 milhões (+4,7%) no período, dada a ampliação e abrangência dos produtos na rede comercial do Banco. A eficiência Operacional atingiu 51,7%, enquanto a eficiência operacional ajustada ao risco fixou-se em 66,9%, impactadas pelo arrefecimento da demanda por crédito e por maior constituição de despesa de provisão para créditos e outros créditos, diante de um cenário restritivo e com elevação da inadimplência.

A provisão para devedores duvidosos de operações de crédito e outros créditos somou R\$ 244,25 milhões no ano de 2015, aumentando 21,4% contra igual período de 2014, face o alinhamento do nível de provisão para operações com clientes corporativos e pela elevação da inadimplência no período. Desse total, R\$ 330,85 milhões (+22,6%) foram registrados como despesas de provisões, enquanto R\$ 86,60 milhões (+26,1%) enquadraram-se como valores revertidos.

As despesas administrativas (pessoal e outras) somaram R\$ 557,28 milhões, elevando-se 10,0% sobre o exercício de 2014. Os gastos com pessoal atingiram R\$ 322,65 milhões (+11,1%), face ao aumento dos níveis salariais conforme acordo coletivo 2014/2015. As outras despesas administrativas somaram R\$ 234,63 milhões, acréscimo de 8,5%, ficando abaixo do índice de inflação oficial (IPCA) para o período, reflexo dos constantes trabalhos de revisão de processos, dos contínuos investimentos em soluções tecnológicas e do esforço permanente no controle e racionalização das despesas. O índice de Cobertura Geral⁹ das despesas atingiu no ano de 2015 o percentual de 47,7%.

6.2 - Recursos Captados e Administrados

O BANESTES possui relacionamento com aproximadamente 1.079 mil clientes, em sua maioria pessoas físicas, com 1.022 mil, sendo 57 mil clientes pessoas jurídicas (+3,8% em 12 meses). Em 2015, esses clientes movimentaram 734.040 contas correntes e 515.283 contas de poupança (+4,2% em 12 meses). Em 31 de dezembro de 2015, a carteira recursos captados e administrados atingiu o volume de R\$ 17,98 bilhões, 18,0% maior que a posição do mesmo período de 2014, distribuídos nos seguintes itens:

- R\$ 8,81 bilhões em depósitos à vista, poupança, interfinanceiros, a prazo e judiciais, crescimento de 5,2%;
- R\$ 6,59 bilhões em captações no mercado aberto, em letras de crédito imobiliário e de agronegócio e em letras financeiras, expansão de 59,3%;
- R\$ 710,89 milhões em obrigações por empréstimos e repasses, queda de 2,2%;
- R\$ 1,87 bilhão em recursos administrados em fundos de investimentos, carteiras administradas e cotas de fundos de terceiros, redução de 6,3%.

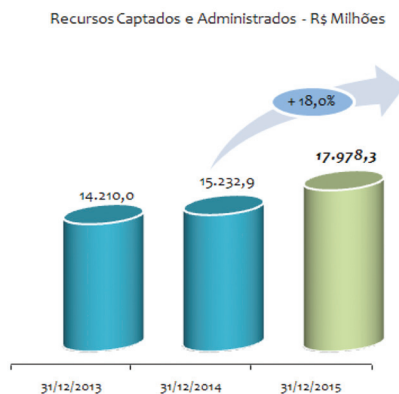


Figura 2: Recursos Captados e Administrados

6.3 - Ativos Totais

O BANESTES gerencia seus recursos de forma a maximizar o retorno, analisando as melhores oportunidades de aplicações e investimentos. Assim a diversificação dos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de operações de crédito nos últimos anos, focando a originação em produtos de menor risco e com maiores garantias. Ao final do ano de 2015, os ativos totais somaram R\$ 18,15 bilhões, elevando-se 20,5% contra 2014. Os ativos são compostos, principalmente por:

- R\$ 3,43 bilhões aplicados em operações de crédito, queda de 11,4%;
- R\$ 6,26 bilhões investidos em títulos e valores mobiliários, expansão de 14,6%;
- R\$ 6,37 bilhões de saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez, acréscimo de 67,6%.

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o BANESTES declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

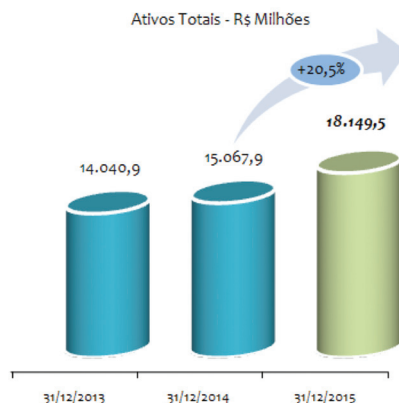


Figura 3: Ativos Totais

6.4 - Carteira de Crédito

O BANESTES possui um papel fundamental na economia do Espírito Santo, participando do financiamento do consumo, da produção e do investimento local, apoiando o processo de inclusão financeira. Para isso utiliza como estratégia a diversificação da oferta de crédito em condições comerciais competitivas e sustentáveis, com foco na aplicação dos recursos prioritariamente nas carteiras com menor risco e com maiores garantias.

⁹ Relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total de despesas administrativas (pessoal e outras) do período.

- A carteira de crédito ampliada registrou o saldo de R\$ 4,57 bilhões, contraindo 9,2% contra a posição do ano de 2014. A carteira de crédito comercial (*conceito Bacen*) atingiu R\$ 3,91 bilhões no exercício de 2015, queda de 10,3% no comparativo com o ano de 2014. Desse valor, R\$ 2,29 bilhões (58,7%) foram operações com pessoa física e R\$ 1,62 bilhão (41,3%) com pessoa jurídica. Da carteira de clientes corporativos, 84,3% são concessões à micro, pequenas e médias empresas e 15,7% são concessões à grandes empresas; e

- R\$ 294,45 milhões foi o saldo do estoque de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em conformidade com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional.

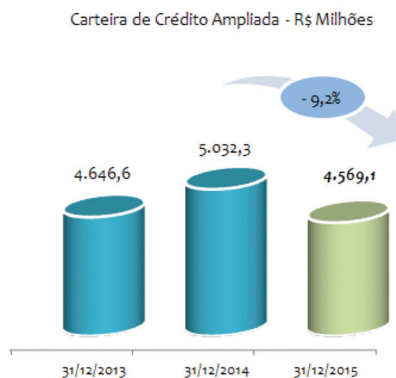


Figura 4: Carteira de Crédito (*conceito Bacen*), TVM Privado e garantias prestadas (avais e fianças)

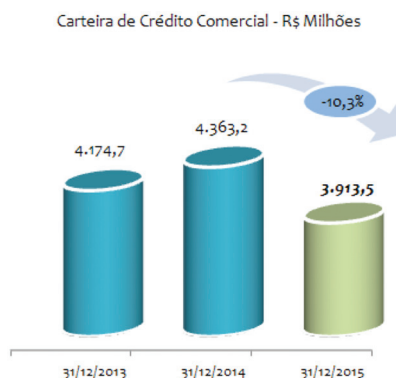


Figura 5: Carteira de Crédito (*conceito Bacen*)

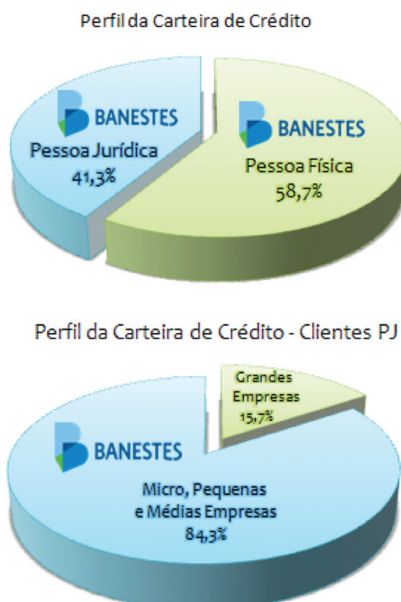


Figura 6: Perfil da Carteira de Crédito (*conceito Bacen*)

Obs.: Classificação das micro e pequenas empresas conforme Lei Complementar nº 139/11 e das grandes empresas conforme Lei nº 11.638/07.

6.4.1 - Crédito Imobiliário

No segundo semestre de 2015, mantivemos a continuidade no crescimento do volume de contratos, com R\$ 61,00 milhões em 327 operações, com isso o acumulado do ano chegou a R\$ 95,00 milhões em 504 operações, totalizando saldo na carteira de R\$ 214,22 milhões, superando a meta em quase R\$ 15,00 milhões. Com um crescimento de 65,1% em relação ao volume total da carteira em 2014, o produto está cada vez mais presente no mercado local, inclusive patrocinando o 22º Salão do Imóvel da ADEMI, sendo o Banco oficial do evento, ou seja, o BANESTES se consolida como uma das principais instituições a atuar nessa linha de crédito no Estado.

As perspectivas de crescimento para 2016 são positivas, mantendo o crescimento vigoroso da carteira com contratação tanto pelos correspondentes imobiliários quanto pela rede de agências, além da efetivação da primeira operação de crédito imobiliário associativo e da conversão de mais de 45 operações de conta garantida imobiliária em financiamento imobiliário.

6.4.2 - Crédito para Investimento e Desenvolvimento (Operações de Repasse)

Agente credenciado de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o BANESTES tem como propósito o fomento das atividades empresariais e suas necessidades de investimentos. No exercício de 2015, o saldo de recursos aplicados atingiu R\$ 158,93 milhões, destinados prioritariamente a financiamentos de projetos de investimento e aquisições de máquinas e equipamentos. Com registro de inadimplência da carteira de apenas 0,4% (ref. dez/15), o BANESTES atua nos segmentos econômicos visando fortalecer as atividades produtivas geradoras de emprego e renda, ajustado ao desenvolvimento do Estado do Espírito Santo. Ao final de 2015, o BANESTES habilitou-se como Banco Emissor de Cartões BNDES, com implantação do produto prevista para o primeiro semestre de 2016.

6.4.3 - Microcrédito

O BANESTES mantém o compromisso com a democratização do crédito e a inclusão social através de suas linhas de microcrédito. O Programa de microcrédito do Governo do Estado do Espírito Santo - Nossocrédito, do qual o BANESTES é o agente financeiro exclusivo desde a sua implantação, já promoveu análise e deferimento pelos Comitês de Crédito Municipais de aproximadamente 126.700 operações, que totalizaram mais de R\$ 562,70 milhões em crédito aprovado. Em 2015, a carteira de microcrédito BANESTES atingiu a marca de 21.560 contratos ativos, resultando em saldo de carteira de mais de R\$ 73,91 milhões (+5,8% em 12 meses), o maior saldo aplicado em 12 anos de história do Programa Nossocrédito. As operações de microcrédito são originadas por meio de recursos dos depósitos à vista e por repasses do BNDES.

6.4.4 - Crédito Rural

O BANESTES mantém com o produtor rural uma relação de parceria integrada, facilitando o acesso às melhores linhas de crédito para financiamento de sua produção visando o bem maior que é o desenvolvimento das famílias e geração de renda para fortalecimento da economia do Estado do Espírito Santo representada pelo agronegócio. A carteira agrícola no BANESTES, em 2015, destinou R\$ 182,90 milhões em recursos, beneficiando 3.615 produtores rurais. Desde janeiro de 2003, já foram investidos R\$ 1,99 bilhão na agricultura do Estado do Espírito Santo, somando 75.218 produtores atendidos. A carteira de financiamento rural na safra 2014/2015 encerrou o exercício de 2015 com R\$ 360,28 milhões. Para o plano de crédito rural do ano agrícola 2015/2016, a expectativa do estoque de recursos aplicados gira em torno de R\$ 450,00 milhões, em que será destinado o montante de R\$ 280,00 milhões para novas aplicações, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento e cumprindo um importante papel na melhoria da produtividade e competitividade do agronegócio do Estado.

6.4.5 - Consignação em Folha de Pagamento

O BANESTES vem consolidando sua liderança no crédito consignado no Estado do Espírito Santo com atuação focada e suportada pela estreita relação e parcerias com as empresas do setor público estadual e municipal. Visa, também, o crescimento de suas operações em consignado estadual. Em 2015 foram registrados 94.038 contratos ativos, com volume financeiro de R\$ 997,18 milhões, crescente em 5,0% na comparação ao mesmo período de 2014. As rendas geradas no exercício com esses contratos somaram R\$ 197,29 milhões (+12,6%).

6.4.6 - Cartão Banescard

O BANESTES oferece aos seus clientes o cartão de bandeira própria Banescard. A rede credenciada continua em franca expansão. Até dezembro de 2015, eram 42.278 estabelecimentos credenciados (+7,4%), além de mais de 1,70 milhão de estabelecimentos comerciais credenciados à rede Cielo em todo o Brasil. No ano de 2015, foram mais de 16,76 milhões de operações, expansão de 12,2% comparado ao ano de 2014, ratificando sua alta aceitação no varejo como meio de pagamento. O valor transacionado em compras e saques com os cartões de débito e crédito atingiu R\$ 1,26 bilhão, crescimento de 10,3% contra o mesmo período de 2014.

Intensificando ainda mais a disponibilidade de pontos de vendas aos portadores dos cartões, o BANESTES assinou contrato com as empresas GetNet e Rede, devendo iniciar as atividades de captura dos cartões Banescard no primeiro semestre de 2016, estando ainda em vias de assinatura o contrato de captura com a empresa First Data. Paralelamente, trabalhando o aspecto da segurança, está em andamento o projeto de inserção de chip nos cartões emitidos pelo banco, com previsão de início do envio dos cartões aos clientes no transcorrer do primeiro semestre de 2016.

Antecipação de Recebíveis Banescard

No ano de 2015, R\$ 114,90 milhões foram antecipados para mais de 5.500 clientes, gerando uma receita de R\$ 3,87 milhões. Os clientes contam com um programa de descontos automáticos nas taxas de juros de acordo com cada perfil e forma de antecipação, tornando o produto uma ótima alternativa para que as empresas se financiem de forma rápida e segura.

6.4.7 - Crédito para Comércio Exterior

O BANESTES encerrou o exercício 2015 ocupando o 65º lugar, dentre os 185 no ranking nacional de câmbio divulgado pelo BACEN. O volume de exportação e importação foi de US\$ 355,70 milhões e US\$ 116,00 milhões, respectivamente, realizados a partir de 10.860 operações. Nas operações de exportação, as concessões de ACC/ACE atingiram o montante de US\$ 143,30 milhões. O volume de concessões para financiamento à importação foi de US\$ 8,00 milhões. O saldo de adiantamento de contratos de câmbio em dezembro de 2015 registrou R\$ 252,49 milhões, aumento de 7,2% se comparado ao saldo de dezembro de 2014.

As transferências do exterior e para o exterior totalizaram US\$ 114,70 milhões e US\$ 92,30 milhões, respectivamente. No mercado interbancário, entre operações de compra e venda, o BANESTES atingiu a marca de US\$ 442,40 milhões. No contexto geral, deu curso a 16.422 operações no mercado de câmbio, que totalizaram um volume financeiro de US\$ 1,10 bilhão, equivalente a 0,04% do market share do segmento nacional.

6.4.8 - Níveis de Risco, Inadimplência e Qualidade de Crédito

A classificação por níveis de risco (Resolução nº 2.682/99, do CMN) das operações que compõem a carteira de crédito do BANESTES se posicionou da seguinte forma em 31 de dezembro de 2015: 68,0% encontravam-se classificadas nos níveis de risco AA e A, 19,7% entre os níveis de risco B e C, 7,2% entre D e G e 5,1% encontravam-se no nível de risco H. O Índice de Inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito ampliada ficou em 4,1%, decorrente do alinhamento do nível de provisionamento das operações com clientes corporativos. Enquanto, a inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito comercial foi de 4,8%. O BANESTES atua constantemente no aperfeiçoamento da sua política de concessão de crédito, buscando o equilíbrio entre a ampliação do crédito e o controle da inadimplência, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco.

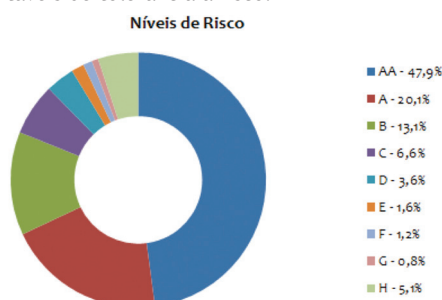


Figura 7: Perfil da Carteira de Crédito por Classificação de Risco (Resolução nº 2.682/99)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6.4.9 - Cobrança e Recuperação de Créditos

Acompanhando a elevação da inadimplência no cenário econômico no âmbito nacional, o BANESTES deu continuidade em seu aprimoramento do processo de cobrança judicial e extrajudicial iniciado no 1º semestre de 2015. Primeiramente, tornou mais eficiente o fluxo de cobrança como um todo, trazendo todas suas ações e execuções para uma faixa de atraso menor - anotações em órgãos de proteção ao crédito, cobrança extrajudicial terceirizada e cobrança judicial. Em agosto de 2015 foi iniciada a Central de Cobrança, uma estrutura própria voltada para a cobrança preventiva, um primeiro contato com clientes em faixa inicial de atraso, visando evitar a transição do atraso para inadimplência. No mesmo mês iniciou-se uma campanha de recuperação de ativos para as assessorias terceirizadas de cobrança extrajudicial que até dezembro de 2015, alcançou uma recuperação de R\$ 25,3 milhões, crescimento de 15,0% em relação ao mesmo período do ano de 2014.

7 - SERVIÇOS

As receitas obtidas através da prestação de serviços e tarifas somaram R\$ 265,65 milhões no ano de 2015, crescimento de 4,2% sobre 2014. Essas receitas provem principalmente de: (i) R\$ 42,56 milhões obtidos através da administração e gestão de fundos de investimento, (ii) R\$ 56,12 milhões referentes a pacotes de serviços (+16,4%), (iii) rendas de arrecadação e convênios no valor de R\$ 27,00 milhões (+13,0%) e (iv) R\$ 43,60 milhões de receitas com tarifas e serviços de cartões (+5,5%). O volume de transações bancárias em canais eletrônicos chegou a 30,80 milhões em 2015, somente através do aplicativo Banestes Celular foram 169,07 mil operações realizadas desde sua implantação em maio de 2015.

Consoante à estratégia de diversificação e abrangência de serviços oferecidos, o BANESTES em 2015, atuou como participante especial na 1ª emissão de cotas de recebíveis imobiliários fundo de investimento imobiliário - FII, que alcançou um total de 500.000 cotas, equivalente a R\$ 50,00 milhões captados.

8 - REDE E CANAIS DE ATENDIMENTO

Em 2015, o BANESTES manteve a disposição de seus clientes uma extensa rede de atendimento, com unidades instaladas em todos os 78 municípios do Estado do Espírito Santo, sendo em 18 deles o único que possui agência bancária. Ao todo, são 864 pontos de atendimento, compostos por 134 agências, 27 postos de atendimento, 255 postos de atendimento eletrônico e 448 correspondentes. Continuamos a concentrar esforços, para oferecer aos nossos clientes uma estrutura moderna, dotada de excelência na especialização profissional, segurança, funcionalidade e conforto. Nossas operações e serviços bancários podem ser realizados de maneira simples e segura nos canais eletrônicos: (i) Banestes *office banking*, (ii) Banestes *internet banking*, (iii) Banestes Celular e Banestes SMS, (iv) Disque Banestes (027 3322-1300) e em (v) 610 caixas eletrônicos distribuídos nas salas de autoatendimento e mais 116 equipamentos instalados em pontos estratégicos. Durante o ano, o BANESTES, empenhado em aumentar sua eficiência operacional, executou um trabalho de racionalização de pontos de atendimentos por correspondente, reduzindo a rede em 31 pontos de atendimento, contudo, o número das autenticações em correspondentes bancários atingiu 31.055.434, crescimento de 5,5% em relação a 2014.

Canais alternativos de comunicação são disponibilizados aos clientes e usuários, como: o SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor no telefone 0800-727-0474, o Fale Conosco no endereço: faleconosco@banestes.com.br, Atendimento On-line e Ouvidoria Geral pelo telefone 0800 727 0030. Ainda, por meio dos telefones (027) 3383-2030 - região metropolitana da grande Vitória e 0800-645-2030 - demais localidades, são feitos atendimentos aos Cartões Banestes, Lojistas e Autoatendimento - 24 horas, todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados, além de suporte técnico aos canais eletrônicos de segunda a sexta-feira, das 7h às 21h40 e finais de semana e feriados, das 8h às 21h40.

9 - EMPRESAS BANESTES

A BANESTES Seguros detém participação importante do mercado de seguros do Estado do Espírito Santo, oferecendo os mais diversos produtos por meio da rede de agências BANESTES e em parceria com os corretores de seguros do Estado. Está presente em todas as regiões do Estado, com lojas de atendimento nas cidades de Vitória, Colatina, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim. De acordo, com dados da SUSEP, a BANESTES Seguros é líder do mercado capixaba de seguro de vida em grupo com 29,7%, sendo a participação no seguro de automóveis de 12,8%. O lucro líquido apurado no exercício de 2015 foi de R\$ 20,08 milhões, superior 12,3% quando comparado com o exercício de 2014, obtendo um ROE de 17,1%, apurado pela relação entre o lucro líquido do exercício de 2015 e o patrimônio líquido médio registrado em 31/12/2015 e 31/12/2014. A participação da empresa no resultado do BANESTES foi de 13,3%.

A BANESTES Corretora é especializada na administração e corretagem de seguros dos diversos ramos e também na intermediação de títulos de capitalização, plano odontológico e planos de previdência privada. No exercício de 2015, o volume de prêmio emitido junto à BANESTES Seguros foi de R\$ 10.325,00 mil para seguro auto (+5,0%) e R\$ 1.922,00 mil para acidentes pessoais. A carteira de seguros de vida alcançou R\$ 3,80 milhões, crescimento de 9,0% em relação a dezembro de 2014. O volume de vendas de títulos de capitalização foi de R\$ 603,00 mil (+14,0%). O lucro líquido do exercício foi de R\$ 3,92 milhões. Foi repassada aos quotistas a quantia de R\$ 655,27 mil a título de juros sobre o capital próprio.

A BANESTES DTVM possui uma visão inteiramente profissional quanto à gestão de ativos nos mercados de renda fixa e de renda variável. Atua com equipe especializada, modernos instrumentos de acompanhamento do mercado, oferecendo um leque de produtos e serviços diferenciados, segmentados de acordo com o perfil dos clientes. Prova disso, em maio de 2015, coordenou em parceria com o Banco Fator, a primeira emissão de cotas de recebíveis imobiliários fundo de investimento imobiliário - FII, que alcançou o total de 500.000 cotas, equivalente a R\$ 50,00 milhões captados. Em busca da melhor estrutura de apoio e governança, no segundo semestre de 2015, foi criada a Gerência de Controles Internos e Riscos - GECIR com a função de aprimorar os controles, mitigar ainda melhor os riscos e disseminar a cultura de controles internos e gerenciamento de riscos para toda a Instituição, objetivando maior segurança aos negócios. Negócios estes que ganharam maior proporção, na medida em que a gestão de todos os fundos de investimento, que ao final de 2015 somavam R\$ 1,87 bilhão, foi transferida do Banco para a DTVM. O lucro apurado em 2015 foi de R\$ 5,96 milhões que excluindo o resultado da equivalência patrimonial, totaliza R\$ 2,04 milhões.

10 - GOVERNANÇA E CONTROLE INTEGRADO DE RISCOS

10.1 - Governança Corporativa

O BANESTES tem o compromisso constante em adotar as melhores práticas de governança corporativa, alinhando suas políticas e estratégias às boas práticas, pautados nos princípios básicos da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. As principais práticas adotadas pela Instituição são:

- Os acionistas elegem o Conselho de Administração (CONSE) e o Conselho Fiscal;
- CONSE elege e destitui os membros da Diretoria e do Comitê de Auditoria, nomeia e destitui os membros do Comitê de Remuneração e o Ouvidor;
- Transparência e equidade na divulgação dos dados em site de RI;
- Criação de riquezas e de oportunidades de emprego: compromisso em fomentar riquezas em todos os municípios do Estado;
- Política de divulgação de informações relevantes e proibição de utilização de informações privilegiadas obrigatória para os sócios, CONSE, diretores, conselheiros fiscais e membros de órgãos técnicos e consultivos, bem como para pessoas que, em razão de seus cargos, tenham acesso à informação privilegiada;
- CEO como elo entre a governança e a gestão;
- Composição do CONSE com dois membros independentes e um membro eleito pelos empregados;
- Composição do CONSE com dois membros independentes, um membro eleito pelos empregados e um membro eleito pelos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias;
- Comitês: auxiliam a Administração na condução de seus negócios e tornam o processo de tomada de decisão mais transparente - Análise de Crédito, Tecnologia, Planejamento Tributário, Disciplinar, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Segurança, Produtos e Serviços, Análise de Patrocínios, Mercado e Riscos Operacionais;

- Auditoria Interna, Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração reportam-se ao CONSE;
- Auditoria Independente;
- Código de Conduta Ética aprovado pelo CONSE;
- Composição do Conselho Fiscal com um membro efetivo e respectivo suplente representando o Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Espírito Santo, um membro efetivo e respectivo suplente, eleitos pelos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, e um membro efetivo e respectivo suplente, eleitos pelos acionistas minoritários detentores de ações preferenciais.

Em 2015, o BANESTES realizou duas reuniões públicas em parceria com APIEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, em Vitória - ES e em São Paulo - SP, ambas com propósito claro, objetivo e transparente no que tange a divulgação das informações corporativas. Aliado a essa prática, o BANESTES mantém parcerias com agências classificadoras de risco de crédito de âmbito nacional e internacional (LFRating e Fitch Ratings), as quais, tecem avaliações baseadas em aspectos econômico-financeiros, políticas internas e estratégia. No início do ano de 2015, a agência LFRating elevou o rating para risco de crédito em escala nacional (moeda local) para A+ com perspectiva neutra e a manteve o restante do período. A agência Fitch Ratings manteve a nota de rating em escala nacional em A+ bra (moeda local) com perspectiva estável durante o exercício de 2015 e alterou (registro em 10/2015) a nota de rating em escala global para a classificação BB- (em moeda estrangeira) com perspectiva negativa, diante o *downgrade* do rating soberano do país.

10.2 - Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Compliance

O BANESTES mantém constantemente o aprimoramento de sua gestão de riscos através de controles eficazes que buscam identificar, avaliar e mitigar riscos intrínsecos às atividades bancárias, de modo, a otimizar o capital dos *stakeholders* com a melhor relação risco/retorno. Para direcionar suas ações, possui uma diretoria específica de gestão de riscos e controles internos, subordinada diretamente ao diretor presidente e áreas específicas para gestão e avaliação dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional. De modo a assegurar transparência ao mercado e ao público em geral, encontra-se disponível no site de relações com investidores (www.banestes.com.br/ri) o "Relatório de Gerenciamento de Riscos do BANESTES".

Possui políticas, procedimentos e controles internos de acordo com a legislação brasileira e demais órgãos que regulam sobre a prevenção à lavagem de dinheiro e o combate ao financiamento ao terrorismo. Mantém registro de todas as transações de seus clientes e possui sistema especialista baseado em regras que asseguram os controles suficientes para minimizar os riscos da Instituição na prática de crimes. O BANESTES pratica a disseminação corporativa da cultura de gerenciamento de riscos, compliance e prevenção à lavagem de dinheiro através de treinamentos, palestras e divulgação na Intranet para formação e conscientização do seu corpo funcional.

No 2º semestre de 2015 continuou com a capacitação para os gerentes de relacionamento da rede comercial, que contemplou o conteúdo de análise de concessão de crédito para pessoa jurídica, com inclusão de temas como cadastro, análise de demonstrativos contábeis, indicadores financeiros, controles internos e prevenção à lavagem de dinheiro, com vistas a aumentar a eficiência e melhorar a mitigação do risco de crédito, além de promover a cultura institucional do "conheça seu cliente". Em continuidade a capacitação profissional, foi realizado treinamento de prevenção à lavagem de dinheiro para empregados que atuam na função de caixa, como também palestra sobre a Lei Anticorrupção e os desafios e as perspectivas no SFB - Sistema Financeiro Banestes para empregados com função gerencial.

11 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

No ano de 2015, foram investidos R\$ 2,23 milhões em ações e parcerias nas áreas do esporte, cultura e cidadania. R\$ 1,57 milhão foi destinado à cultura através das Leis de Incentivo Rouanet (federal), Lei Rubem Braga (município de Vitória) e Chico Prego (município da Serra), com destaque para o Circuito Banescard de Teatro, que em sua 7ª edição trouxe ao Estado peças de renome nacional, além de promover peças produzidas e encenadas por artistas locais. A Segunda Etapa e conclusão do Restauro da Catedral Metropolitana de Vitória foi outro importante projeto apoiado pelo SFB - Sistema Financeiro Banestes, com investimento em 2015 de R\$ 674,58 mil, de um total investido de R\$ 1,07 milhão.

No exercício pleno de sua responsabilidade social, o BANESTES:

- em parceria com Hospital Evangélico de Vila Velha (ES) destinou sob forma de doação o valor de R\$ 421,00 mil ao projeto "Assistência Integral ao Paciente Oncológico: diagnóstico e tratamento de câncer" vinculado ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON, que visa equipar o centro cirúrgico e os ambulatórios do hospital, de forma a adequar e agilizar os procedimentos para tratamento oncológico, reduzindo o tempo de espera dos pacientes e contribuindo para sua qualidade de vida.
- investiu R\$ 140,00 mil em projetos esportivos através da lei de Incentivo ao Esporte do Governo Federal. São programas desportivos e educacionais priorizando a participação e integração social. A finalidade também é transmitir conceitos e valores ligados à cidadania, promoção da saúde e educação, e na preservação do meio ambiente.

Em 2015, sob a forma de juros sobre capital próprio, o BANESTES destinou ao seu acionista controlador (Estado do Espírito Santo) a quantia de R\$ 51,20 milhões, valor este, aplicado conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento do Estado.

O BANESTES instituiu uma Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA, contendo princípios e diretrizes que norteiam as ações de natureza socioambiental nos negócios, na relação com as partes interessadas, na identificação e controle do risco socioambiental presente nas atividades e nas operações da Instituição, definindo papéis e responsabilidades e assegurando a adequada integração com as demais políticas da Instituição. Uma das ações da Política foi a parceria através do cartão Banescard com o Programa Reflorestar (governo estadual), a partir de 1.500 pontos no Banescard, o cliente pode trocar os créditos por árvores, que serão plantadas nas regiões indicadas pelo Reflorestar. O Banco dobrará o volume de mudas que o correntista plantar, compromisso que visa contribuir para a recuperação de florestas no Estado.

12 - AÇÕES DE MARKETING

Em 2015, o BANESTES consolidou sua estratégia de direcionar o foco de sua publicidade, propaganda e marketing para ações de comunicação voltadas para o varejo e a competitividade comercial de seus produtos e serviços. Nesse sentido, foram desenvolvidas duas grandes campanhas promocionais: a "Compra Premiada Banescard", que tem validade até abril de 2016 e sorteia prêmios para os clientes que pagam suas contas por meio de operações de débito ou crédito no Cartão Banescard e também a campanha "Poupança Premiada Banestes", concebida para alavancar os depósitos na carteira e mostrar ao cliente a importância de se guardar dinheiro para conquistar algo. Os sorteios foram iniciados no mês de julho e premiam 10 clientes com três mil reais a cada mês, durante um ano. Ao final de um ano, a Poupança Premiada terá distribuído R\$ 360,00 mil em prêmios e, melhor que isso, contribuído para sustentação da carteira de investimentos em poupança do BANESTES.

Em 2015, também marcou o lançamento do aplicativo para smartphones "Banestes Celular". Com o aplicativo, o cliente pode realizar transações bancárias, fazer recarga de celulares pré-pagos, pagar contas com leitura de códigos de barras e acessar faturas dos cartões Banescard e Banestes Visa.

Outro lançamento importante realizado em 2015 foi o Saque e Pague BANESTES. Uma inovação em autoatendimento que o banco trouxe em primeira mão para o Espírito Santo e a região Sudeste do Brasil. O equipamento permite o depósito de dinheiro sem envelope e com crédito imediato para o correntista, acelerando a velocidade das transações. Em sua primeira fase, são 11 equipamentos funcionamento na região da Grande Vitória.

No final de 2015, seguindo a diretriz de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado, o BANESTES lançou uma forte parceria com o Programa Reflorestar, da Secretaria de Meio Ambiente, do Governo do Estado do Espírito Santo. O Programa Reflorestar tem como objetivo a ampliação da área de Mata Atlântica no Espírito Santo em 80 mil hectares até 2018, conforme metas almejadas pelo Governo do Estado no Planejamento Estratégico 2015/2018. A mesma meta também foi estabelecida como contribuição do Estado ao aderir o Desafio 20x20, proposto na Conferência das Partes (COP 20), ocorrida no Peru em 2014, por países da América Latina e Caribe (LAC) para restaurar e/ou evitar o desmatamento em 20 milhões de hectares. Agora, além de estampar

a marca do Reflorestar no cartão Banescard, os pontos do Programa de Fidelidade do cartão poderão ser convertidos em árvores, que serão plantadas pelo projeto, contribuindo para a recuperação das florestas e de áreas desmatadas e também para a preservação das nascentes e cursos d'água no Estado. Para cada árvore plantada pelo cliente Banescard, o BANESTES plantará outra. Uma grande parceria em benefício do meio ambiente e dos capixabas.

13 - GUIDANCE BANESTES 2015 e 2016

O *guidance* BANESTES contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Exercício 2015:

Indicador	2015	
	Guidance	4º Trimestre
	Projeção	Realizado
Carteira de Crédito Ampliada ¹	4% - 7%	-9,2
Crédito Consignado	6% - 9%	5,0
Crédito Imobiliário	51% - 54%	65,1
Depósito Total ²	8% - 11%	5,2
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	4,4% - 4,7%	5,3
Eficiência Operacional ⁴	63% - 66%	66,9
Cobertura Geral ⁵	50% - 53%	47,7
Rendas de Serviços e Tarifas	9% - 12%	4,2
Basileia	15% - 17%	19,8
Faturamento Banescard	17% - 20%	10,3

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, letras financeiras, letras de crédito imobiliário e CRIs) e garantias prestadas (avais e fianças).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos em poupança, à vista, a prazo e interfinanceiros.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira, serviços e tarifas.

⁵ Trata-se da relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total das despesas administrativas (pessoal e outras).

Obs: As variações estão baseadas em 12 meses.

Em 2015, as projeções de crescimento e dos indicadores, foram diretamente impactados pela(o):

- trajetória econômica em queda, com PIB projetado retraindo acima 3,5%, produção industrial com queda de 8,3% e setor de serviços recuando 3,6%;
- taxa de desocupação média crescente, que atingiu 6,9% do mercado de trabalho;
- rendimento médio do trabalhador retraindo 5,8%;
- baixo nível de confiança dos consumidores, empresariado e dos agentes econômicos reduzindo investimentos, financiamentos e empréstimos;
- cadência dos depósitos no mercado bancário, especialmente poupança e depósitos à vista;
- inflação pressionando preços e custos operacionais, com IPCA em 10,7% e IGPM em 10,5%;
- queda no consumo, especialmente vendas no varejo recuando 4,3% no ano; e
- baixa demanda doméstica por crédito, onde, o saldo total de crédito caiu 3,7% (PF em 3,5% e PJ em 3,9%) em termos reais.

Exercício 2016: projeções empresariais

Indicadores	Guidance 2016
Carteira de Crédito Ampliada ¹	4% - 8%
Crédito Consignado	6% - 10%
Crédito Imobiliário	40% - 44%
Depósito Total ²	5% - 9%
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	4,8% - 5,2%
Eficiência Operacional ⁴	52% - 56%
Eficiência Operacional Ajustada ao Risco ⁵	65% - 69%
Cobertura Geral ⁶	46% - 50%
Rendas de Serviços e Tarifas	7% - 11%
Basileia	16% - 19%
Faturamento Banescard	6% - 10%

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs - certificado de recebíveis imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo e interfinanceiros.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁵ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira, receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁶ Trata-se da relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total das despesas administrativas (pessoal e outras).

Obs: As variações estão baseadas em 12 meses.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do BANESTES declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

Em atendimento ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, esclarecemos que os serviços prestados ao BANESTES pelo Auditor Independente, referem-se, exclusivamente, à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

A administração do BANESTES agradece aos acionistas, clientes, empregados e parceiros que empreendem esforço contínuo e acreditam na Instituição, tornando possível a construção de um BANESTES cada vez mais sólido e rentável, alinhado às expectativas da sociedade capixaba.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Referentes ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Organizado sob a forma de banco múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e de programa de alimentação ao trabalhador - PAT, e também na administração de fundos de investimentos.

Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda., atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de companhias associadas, integrantes do conglomerado BANESTES. Os benefícios dos serviços prestados entre essas companhias e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do BANESTES estão sendo apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76) sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, contemplando ainda, as disposições contidas nas normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Desde o ano de 2008, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Entretanto, tais pronunciamentos só podem ser aplicados, após aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN são: Resolução n.º 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01); Resolução n.º 3.604/08 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03); Resolução n.º 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); Resolução n.º 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1); Resolução n.º 4.007/11 - Políticas Contábeis - Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); Resolução n.º 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24); Resolução n.º 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); Resolução n.º 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (CPC 00 - R1) e Resolução n.º 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Em conjunto com as Demonstrações Financeiras do BANESTES, estão sendo apresentadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas, contemplando ainda as disposições contidas nas normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que requerem a eliminação dos saldos e transações entre as empresas incluídas na consolidação. Na consolidação das Demonstrações Financeiras, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas, conforme relacionado na nota 14.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para causas judiciais, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados, provisões técnicas, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a. **Apuração de Resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência.
- b. **Caixa e Equivalentes de Caixa** - Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa e definição do CMN através da Resolução nº 3.604/08, a Administração considera disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez - posição bancada com conversibilidade imediata, risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data efetiva de aplicação.
- c. **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez** - Representam os recursos aplicados ou captados no mercado interfinanceiro. São apresentadas pelo valor de resgate deduzido das receitas ou despesas a apropriar correspondentes a períodos futuros com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.
- d. **Títulos e Valores Mobiliários** - Foram classificados e avaliados, de acordo com a capacidade financeira de cada empresa, conforme segue:
 - Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.
 - Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida a conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.
 - Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do período.
- e. **Relações Interfinanceiras** - Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, são registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS. Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada à intenção, por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.
- f. **Operações de Crédito** - Constituídas, basicamente, de empréstimos e financiamentos ao setor privado, com operações efetuadas as taxas pré e pós-fixadas. São demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos e atualizações monetárias até a data do balanço, retificados das rendas a apropriar, quando aplicável.
- g. **Arrendamento Mercantil** - As operações são contabilizadas da seguinte forma:
 - g.1 **Arrendamentos a Receber** - Registra o valor das prestações a receber no prazo do contrato, atualizado monetariamente de acordo com os índices e critérios estabelecidos contratualmente.
 - g.2 **Rendas de Arrendamento a Apropriar** - Conta retificadora do ativo que registra as prestações a receber no prazo do contrato e são atualizadas monetariamente na forma dos arrendamentos a receber. A apropriação ao resultado é efetuada no momento em que as contraprestações se tornam exigíveis.
 - g.3 **Imobilizado de Arrendamento** - Demonstrado ao custo menos depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, observando as seguintes taxas anuais, para arrendamento de bens novos, 10% para móveis, 5% ou 10% para máquinas e equipamentos, 20% para veículos, 20% para equipamentos de informática e 5% ou 10% para outros bens. Para arrendamento de bens usados, as cotas anuais de depreciação serão atribuídas pelo prazo restante de vida útil maior entre a metade do prazo de vida útil admissível para o bem arrendado novo e o restante da vida útil do bem, considerando esta em relação à primeira instalação para utilização, com o benefício de redução de 30% na vida útil do bem, previstos na legislação vigente. Está composto por:

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Móveis	20	178
Máquinas e Equipamentos.	45.419	68.836
Veículos e Afins.....	18.929	43.637
Equipamentos de Informática.....	1.987	2.679
Outros Bens	11.992	10.302
Perdas em Arrendamento a Amortizar (líquido).....	6	166
Subtotal	78.353	125.798
Depreciações Acumuladas.	(48.870)	(72.904)
Superveniência de Depreciação	41.802	65.500
Total	71.285	118.394

g.4 Superveniência (Insuficiência) de Depreciação - A Instituição ajustou sua carteira de arrendamento mercantil pela diferença apurada entre o valor contábil dos contratos e o valor presente de sua carteira à taxa interna de retorno de cada contrato. O valor do ajuste é reconhecido como Superveniência (Insuficiência) de Depreciação no Imobilizado de Arrendamento, em contrapartida com conta de resultado, objetivando compatibilizar as práticas contábeis, conforme Circular nº 1.429, de 20/01/1989, do Banco Central do Brasil.

g.5 Resultado de Superveniência e Insuficiência de Depreciação - As Rendas de Arrendamento - Recursos Internos - Superveniência de Depreciação contabilizadas no exercício de 2015 foram de R\$ 1.442 (R\$ 1.216 em 2014) e as Despesas de Arrendamento - Insuficiência de Depreciação foram de R\$ 9.805 (R\$ 7.997 em 2014).

g.6 Resultado na Alienação quando da Opção de Compra:

- Lucro - reconhecido por ocasião do exercício da opção de compra.
- Prejuízo - diferido para amortização no prazo de vida útil remanescente do bem, registrado em perdas em arrendamento a amortizar.

g.7 As operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas nas Demonstrações Financeiras dos exercícios de 2015 e 2014 nos títulos contábeis de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de operações de arrendamento mercantil. Os saldos em 31 de dezembro são os seguintes:

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado					
	2015			2014		
	Saldos Contabilizados	Reclas-sificações	Saldos nas Demonst. Financeiras	Saldos Contabilizados	Reclas-sificações	Saldos nas Demonst. Financeiras
Operações de Arrendamento a Receber						
Ativo Circulante.....	275	17.796	18.071	515	30.605	31.120
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	10.810	10.810	-	23.621	23.621
Bens não de Uso Próprio de Arrendamento	14	(14)	-	14	(14)	-
Imobilizado de Arrendamento	71.279	(71.279)	-	118.228	(118.228)	-
Diferido de Arrendamento.....	6	(6)	-	166	(166)	-
Credores por Antecipação de Valor Residual						
Passivo Circulante	9.787	(9.787)	-	15.894	(15.894)	-
Passivo Exigível a Longo Prazo	32.906	(32.906)	-	48.288	(48.288)	-
Saldos.....			28.881			54.741
Movimentação do Resultado do Exercício						
Receitas de Oper. de Arrendamento Mercantil	37.018	(29.740)	7.278	48.801	(37.527)	11.274
Despesas de Oper. de Arrendamento Mercantil.....	(29.740)	29.740	-	(37.527)	37.527	-

h. Cartões de Crédito - As compras efetuadas pelos clientes nos cartões de crédito são registradas até o vencimento das faturas, inclusive compras à vista e parcelado lojaista no título contábil 1.8.8.80.10-2 - Títulos e Créditos a Receber - com Características de Concessão de Créditos em contrapartida com os títulos contábeis 4.9.9.92.00-7 - Credores Diversos - País, descontadas das comissões pagas pelos estabelecimentos comerciais, contabilizadas no título contábil 7.1.7.99.00-3 - Rendas de Prestação de Serviços - Taxa de Administração.

Os saques financiados, faturas em atraso, rotativo e compras parceladas com juros pelo emissor são contabilizados no título contábil 1.6.1.20.00-8 - Empréstimos - Pessoa Física.

i. Cartões Alimentação e Tiquetes Refeição - Registrado, quando efetuada a venda dos créditos nos cartões alimentação e tiquetes refeição no título contábil 1.8.3.70.00-7 - Serviços Prestados a Receber em contrapartida com o título contábil 4.9.9.92.00-7 - Credores Diversos - País. A receita de comissão é contabilizada no título contábil 7.1.7.99.00-3 - Rendas de Prestação de Serviços - Taxa de Administração, quando da emissão dos créditos alimentação e tiquetes refeição e por ocasião da solicitação de reembolso pela rede credenciada.

j. Provisão para Perdas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito - Foi constituída sobre créditos concedidos com base no nível de risco de cada cliente e operação, considerando suas garantias, conjuntura econômica e histórico creditício, em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 2.682, de 21/12/1999 e nº 2.697, de 24/02/2000 e nas Cartas Circulares nº 2.899, de 01/03/2000 e nº 2.903, de 23/03/2000, do Banco Central do Brasil. A Instituição utiliza da permissibilidade admitida pelo parágrafo 2º do art. 4º da Resolução nº 2.682/1999, aplicando às operações de crédito com prazo a decorrer superior a 36 meses, a contagem em dobro dos prazos referidos no inciso I do artigo retromencionado, para fins da classificação nos respectivos níveis de risco.

k. Operações de Seguro de Danos e Pessoas - Os prêmios de seguro, cosseguro aceito, prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão das apólices e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência de risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

l. Provisões Técnicas - Seguros - As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 321/2015, e ainda pelas determinações constantes na Circular SUSEP nº 517/2015. As provisões são calculadas com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente produzidas por atuário responsável e revisadas por auditoria atuarial independente.

As Outras Provisões correspondem, substancialmente, à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), que é constituída com o objetivo de cobrir o déficit administrativo, com base nos recursos oriundos dos resultados administrativos apurados mensalmente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

m. Teste de Adequação de Passivos (TAP) - Conforme requerido pelo CPC 11, em cada balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste de adequação dos passivos para fins de elaboração das Demonstrações financeiras é regulamentado através da Resolução CNSP nº 321/2015 e pela Circular SUSEP nº 517/2015, avaliando na data-base, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguros.

A Seguradora avalia a adequação de suas Provisões Técnicas, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro vigentes na data-base de suas Demonstrações Financeiras através do TAP. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos dos contratos de seguros, deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. Considerando as similaridades dos riscos expostos, a Seguradora optou por segmentar seus contratos nas seguintes classificações: 1) Danos (Patrimonial); 2) Danos (Automóveis); 3) Pessoas (Grupo Coletivo); 4) Pessoas (Grupo Individual - Riscos); e 5) Pessoas (Grupo Individual e Sobrevivência VGBL).

O estudo do TAP não se aplica aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM.

O estudo do TAP considera bases atuariais, premissas atuais e a estimativa considerada mais adequada e prudente de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e acessórias para liquidação de sinistros.

Atendendo as determinações legais, os fluxos de caixa, quando aplicados, foram agrupados trimestralmente e trazidos a valor presente pela taxa a termo pré-fornecida pela SUSEP, sendo o cupom de IPCA para o grupo de Danos (Automóveis) e IGPM para os demais.

O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2015, não apresentou insuficiência na constituição das provisões técnicas da Seguradora.

- n. **Despesas Antecipadas** - São contabilizadas as aplicações de recursos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

o. **Ativo Permanente**

- o.1 **Investimentos** - Os Investimentos em Sociedades Controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (nota 13). Os demais investimentos são avaliados pelo valor de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

- o.2 **Imobilizado de Uso** - O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 10% para Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e de Segurança; 20% para Sistemas de Processamento de Dados e Transportes e 4% para Imóveis de Uso - Edificações. Os Imóveis de Uso Próprio, Terrenos e Edificações, foram reavaliados com data-base de 31/10/2005 e a partir dessa data as Edificações passaram a ser depreciadas com base no prazo remanescente de vida útil dos imóveis indicados no Laudo de Avaliação.

- o.3 **Intangível** - O Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. Está composto basicamente por *softwares* e é amortizado pelo método linear, em até 5 (cinco) anos ou de acordo com os prazos contratuais.

- p. **Valor de Recuperação de Ativos - Impairment** - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens e créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que forem identificadas. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 não existiram indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros, na avaliação anual de Indícios de *Impairment*.

- q. **Depósitos a Prazo, de Poupança, Interfinanceiros e Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário, de Letras de Crédito de Agronegócio e de Letras Financeiras e Obrigações por Empréstimos e Repasses** - As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pelas contas de despesas a apropriar e as operações pós-fixadas pelo valor presente, atualizadas pela taxa de juros e variação monetária, "pró-rata" dia até a data do Balanço. Os compromissos de recompra ou compra de títulos de renda fixa, a preço fixo, estão integralmente lastreados pela carteira própria e por compromisso de revenda ou venda.

- r. **Apropriação das Rendas de Operações de Crédito, das Despesas de Depósitos, de Letras de Crédito Imobiliário e de Agronegócio, de Letras Financeiras e Obrigações por Empréstimos e Repasses** - As operações ativas e passivas contratadas com encargos prefixados são contabilizadas pelo montante pactuado (principal e encargos), sendo que a contrapartida do montante dos encargos é registrada nas contas retificadoras de "rendas e despesas a apropriar". Os rendimentos e os encargos escriturados nas contas retificadoras são apropriados mensalmente às respectivas contas de receitas e despesas efetivas, em razão da fluência dos prazos das operações.

As operações ativas e passivas com rendimentos/encargos postecipados, são contabilizadas pelo valor inicial nas contas que registram os direitos e obrigações. Mensalmente, são escriturados nessas contas os juros e os ajustes do principal das operações decorrentes da variação da unidade de correção, a crédito e a débito das respectivas contas de receitas e de despesas efetivas.

- s. **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - São reconhecidos, mensurados e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, do Conselho Monetário Nacional, de 16/12/2009, e Carta Circular nº 3.429, do Banco Central do Brasil, de 11/02/2010.

- Ativos e Passivos Contingentes - Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.
- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes e Provisões - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movido por terceiros, empregados, ex-empregado e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas causas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As expectativas de perdas para as causas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- t. **Benefícios a Empregados** - Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do BANESTES relacionados a complemento de aposentadoria são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM nº 695/2012 (Nota 26).

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o da UCP - Unidade de Crédito Projetada, ou PUC - Projected Unit Credit, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (PBO - Projected Benefit Obligation), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, procedida anualmente por atuário independente, no final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como ajustes de avaliação atuarial, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

- u. **Receitas Diferidas** - Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionadas a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

- v. **Tributos** - Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente para cada encargo.

• Imposto de Renda.....	15%
• Adicional de Imposto de Renda	10%
• Contribuição Social - Setor Financeiro e Segurador	Até 31/08/2015 15% e Após 20%
• Contribuição Social - Setor de Corretagens	9%
• Cofins	4%
• PIS	0,65%
• ISS	Até 5%

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007.

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973 (conversão da MP 627/13) que alterou a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Essa Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

A referida Lei nº 12.973 não acarreta efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BANESTES.

A Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015 (conversão da MP 675/2015), elevou para 20% a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e Seguradoras no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 (nota 22).

w. Evento Subsequente - Ao período a que se referem as Demonstrações Financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as Demonstrações Financeiras e a data na qual é autorizada a emissão dessas Demonstrações.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Disponibilidades	253.608	168.322	253.851	168.570
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (*)	1.639.251	1.577.331	1.639.251	1.577.331
Aplicações no Mercado Aberto	1.639.251	1.577.331	1.639.251	1.577.331
Total	1.892.859	1.745.653	1.893.102	1.745.901

(*) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a. Contas Patrimoniais - Composição

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Aplicações no Mercado Aberto	6.276.739	3.701.222
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	1.639.251	1.577.331
Letras Financeiras do Tesouro	475.355	7.994
Letras do Tesouro Nacional	918.364	713.996
Notas do Tesouro Nacional	245.532	855.341
Revendas a Liquidar - Posição Financiada	4.637.488	2.123.891
Letras Financeiras do Tesouro	575.278	-
Letras do Tesouro Nacional	126.492	1.297.105
Notas do Tesouro Nacional	3.935.718	826.786
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	96.559	100.394
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas	44.452	53.185
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas - Vinc. Cred. Rural	52.107	47.209
Total	6.373.298	3.801.616

b. Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	632.479	395.135
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.525	7.576
Total	644.004	402.711

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. Classificação por Tipo de Papel

Tipo de Papel	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Carteira Própria	4.559.823	3.606.359	4.808.528	3.814.948
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.336.525	1.938.888	2.452.240	2.034.182
Letras do Tesouro Nacional - LTN	236.336	36.353	236.336	36.353
Notas do Tesouro Nacional - NTN	959.105	603.224	1.010.995	649.602
Títulos Públicos Federais - CVS - Comp. Var. Salariais	341.846	366.131	341.846	366.131
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	70.914	69.564	70.914	69.564
Debêntures	69.897	29.724	70.648	30.403
Depósito a Prazo com Garantia - FGC	-	-	4.119	3.607
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	188.925	362.226	188.925	362.226
Letras Financeiras - Instituições Financeiras	315.238	167.203	322.331	173.236
Notas Promissórias	-	10.617	-	10.617
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas	41.034	22.426	109.810	78.999
Ações de Companhias Fechadas	-	-	361	-
Outros	3	3	3	28
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.383.882	1.613.108	1.383.882	1.613.108
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.383.882	1.613.108	1.383.882	1.613.108
Vinculados a Prestação de Garantias	68.460	36.940	68.460	36.940
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	68.460	36.940	68.460	36.940
Total	6.012.165	5.256.407	6.260.870	5.464.996

b. Classificação por Categoria, Tipo de Papel e Vencimento

Categoria/Papel	Banestes Múltiplo						Custo de		
	sem vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Mercado	Aquisição Atualizado
Títulos Para Negociação (*)	-	181.329	-	128.099	-	-	309.428	309.428	309.485
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	145.721	-	128.099	-	-	273.820	273.820	273.877
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas.....	-	35.608	-	-	-	-	35.608	35.608	35.608
Títulos Disponível Para Venda	-	22.988	-	21.553	998.852	16.462	1.059.855	1.059.855	1.061.591
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	-	-	998.852	-	998.852	998.852	998.734
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	22.988	-	-	-	-	22.988	22.988	22.990
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	9.980	-	-	9.980	9.980	10.812
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	-	-	-	-	-	11.037	11.037	11.037	12.047
Debêntures.....	-	-	-	11.572	-	-	11.572	11.572	11.614
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas.....	-	-	-	1	-	5.425	5.426	5.426	5.394
Títulos Mantidos Até o Vencimento	-	11.861	266.394	1.849.424	1.502.187	1.013.016	4.642.882	4.435.292	4.642.882
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	-	1.477.236	1.038.959	-	2.516.195	2.515.871	2.516.195
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	-	-	-	213.348	-	213.348	211.163	213.348
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	10.294	-	-	10.294	10.001	10.294
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	-	36.972	-	222.769	679.090	938.831	891.248	938.831
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	-	-	-	20.537	-	39.340	59.877	58.068	59.877
Debêntures.....	-	-	15.019	16.195	27.111	-	58.325	57.718	58.325
Títulos Públ. Federais - CVS - Comp. Var. Salariais...	-	11.861	35.402	-	-	294.583	341.846	184.570	341.846
Letras de Crédito Imobiliário - LCI.....	-	-	-	188.925	-	-	188.925	189.811	188.925
Letras Financeiras - Instituições Financeiras.....	-	-	179.001	136.237	-	-	315.238	316.839	315.238
Outros.....	-	-	-	-	-	3	3	3	3
Total em 31/12/2015	-	216.178	266.394	1.999.076	2.501.039	1.029.478	6.012.165	5.804.575	6.013.958
Total em 31/12/2014	-	52.455	479.841	520.447	2.699.926	1.503.738	5.256.407	5.104.971	5.257.231

Categoria/Papel	Banestes Consolidado						Custo de		
	sem vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Mercado	Aquisição Atualizado
Títulos Para Negociação (*)	52.503	202.150	-	128.099	-	-	382.752	382.752	381.402
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	164.826	-	128.099	-	-	292.925	292.925	291.495
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	1.716	-	-	-	-	1.716	1.716	1.796
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas.....	52.503	35.608	-	-	-	-	88.111	88.111	88.111
Títulos Disponíveis Para Venda	16.634	22.988	17.297	28.958	1.058.350	33.123	1.177.350	1.177.350	1.179.094
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	13.046	7.405	1.058.350	16.661	1.095.462	1.095.462	1.095.367
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	22.988	-	-	-	-	22.988	22.988	22.990
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	9.980	-	-	9.980	9.980	10.812
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	-	4.251	-	-	-	4.251	4.251	4.236
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	-	-	-	-	-	11.037	11.037	11.037	12.047
Debêntures.....	-	-	-	11.572	-	-	11.572	11.572	11.614
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas.....	16.273	-	-	1	-	5.425	21.699	21.699	21.667
Ações de Companhias Fechadas.....	361	-	-	-	-	-	361	361	361
Títulos Mantidos Até o Vencimento	-	15.980	266.394	1.849.424	1.539.698	1.029.272	4.700.768	4.493.178	4.700.768
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	-	1.477.236	1.038.959	-	2.516.195	2.515.871	2.516.195
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	-	-	-	213.348	-	213.348	211.163	213.348
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	10.294	-	-	10.294	10.001	10.294
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	-	36.972	-	252.436	695.346	984.754	937.171	984.754
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	-	-	-	20.537	-	39.340	59.877	58.068	59.877
Debêntures.....	-	-	15.019	16.195	27.862	-	59.076	58.469	59.076
Títulos Públ. Federais - CVS - Comp. Var. Salariais...	-	11.861	35.402	-	-	294.583	341.846	184.570	341.846
Letras de Crédito Imobiliário - LCI.....	-	-	-	188.925	-	-	188.925	189.811	188.925
Letras Financeiras - Instituições Financeiras.....	-	-	179.001	136.237	7.093	-	322.331	323.932	322.331
Depósito a Prazo com Garantia FGC.....	-	4.119	-	-	-	-	4.119	4.119	4.119
Outros.....	-	-	-	-	-	3	3	3	3
Total em 31/12/2015	69.137	241.118	283.691	2.006.481	2.598.048	1.062.395	6.260.870	6.053.280	6.261.264
Total em 31/12/2014	56.598	63.542	494.223	539.429	2.739.168	1.572.036	5.464.996	5.313.560	5.465.808

(*) No balanço patrimonial, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, conforme determina o parágrafo único do artigo 7º, da Circular nº 3.068/02, do Banco Central do Brasil.

O valor de mercado dos Títulos Públicos Federais, LFT, LTN, NTN e das Debêntures emitidas pela CEMIG, COPASA, SABESP, EDP, Cia. Paulista de Securitização, MGI, ARTERIS e TRIUNFO é obtido a partir dos preços de mercado secundário divulgado pela ANBIMA. Para as cotas de Fundo de Investimento o valor de mercado é obtido pelo valor da cota divulgado pelo próprio Administrador do Fundo. Para as CRI's emitidas pela Dadalto e Petrobras, CVS, LCI e LF o valor de mercado é obtido através de metodologia própria que precifica o ativo a partir de dados observados no mercado.

c. Ganhos e Perdas não Realizados - Os valores relativos a Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria Disponível para Venda - Próprios e de Controladas, contabilizados no Patrimônio Líquido, foram os seguintes:

Títulos Disponíveis para Venda	Saldo 31/12/2014	Ganho Perda Não Realizado		Transferido para Resultado por Alienação	Saldo 31/12/2015
		Líquido de Imposto			
Próprios.....	(150)	20.326	(20.759)	-	(583)
De Controladas.....	(12)	88	(109)	-	(33)
Total	(162)	20.414	(20.868)	-	(616)
	Saldo 31/12/2013				Saldo 31/12/2014
Total	50	12.801	(13.013)	-	(162)

d. Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários - Nos exercícios de 2015 e 2014 não ocorreram reclassificações nas categorias de Títulos e Valores Mobiliários.

e. Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Rendas de Títulos de Renda Fixa	706.946	502.725	728.808	517.226
Rendas de Títulos de Renda Variável	1.849	-	1.849	-
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	1.170	1.026	9.454	6.846
Lucros com Títulos de Renda Fixa	31	104	31	104
Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	-	(708)	(24)	(732)
Prejuízos com Títulos de Renda Variável	-	-	(82)	(121)
Ajuste a Valor de Mercado - Títulos para Negociação	49	316	(188)	182
Total	710.045	503.463	739.848	523.505

7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a. Contas Patrimoniais - Composição

Descrição	Forma de Remuneração	Banestes Múltiplo e Consolidado	
		2015	2014
Pagamentos Recebimentos a Liquidar	Sem Remuneração	297	264
Depósitos no Banco Central do Brasil		667.200	799.548
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	246.998	273.162
Depósitos de Poupança	Índice Poupança	401.451	501.534
Outros Depósitos	Sem Remuneração	-	19.532
Compulsório sobre Microcrédito	Sem Remuneração	1.967	5.320
Tesouro Nacional - Recolhimento Crédito Rural	Sem Remuneração	16.784	-
Sistema Financeiro da Habitação		72.855	61.470
SFH - FGTS a Ressarcir	Índice Poupança	62	21
SFH - Fundo de Compens. das Variações Salariais	TR + Juros	79.659	73.147
Provisão para Perdas com FCVS	Sem Remuneração	(6.866)	(11.698)
Correspondentes	Sem Remuneração	4.757	4.632
Total		745.109	865.914

b. Resultado das Aplicações Compulsórias

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central	35.704	32.940
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	5.410	4.322
Rev. Prov. Oper. - Desv. Cr. Vinc. - Glosa FCVS.	4.832	-
Total	45.946	37.262

8. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS

a. Classificação das Operações

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Adiantamentos a Depositantes	245	274
Empréstimos	2.393.285	2.666.984
Títulos Descontados	81.451	179.060
Financiamentos	280.102	408.320
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	30.753	45.611
Financiamentos Rurais	360.285	376.386
Financiamentos Imobiliários	214.222	129.726
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	68.913	62.508
Total de Operações de Créditos (1)	3.429.256	3.868.869
Arrendamento Mercantil	28.881	54.741
Total de Arrendamento Mercantil (2)	28.881	54.741
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	252.491	235.635
Operações com Cartão de Crédito	173.437	175.456
Outros Créditos c/Características de Concessão de Créditos	29.484	28.518
Total de Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos (3)	455.412	439.609
Total da Carteira de Op. de Créditos, Ar. Mercantil e Outros Créditos		
c/Características de Concessão de Créditos (1+2+3)	3.913.549	4.363.219
(Provisão para Perdas de Op. de Créditos, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		
c/Característica de Concessão de Créditos) (4)	(294.448)	(282.802)
Total da Carteira de Crédito Líquido de PDD (1+2+3+4)	3.619.101	4.080.417

b. Vencimento e Direcionamento dos Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado									
	2015					2014				
	Prestações Vencidas		Prestações a Vencer			Prestações Vencidas		Prestações a Vencer		
	de 15 dias	até 3 meses	de 3 meses até 1 ano	acima de 1 ano	Total	de 15 dias	até 3 meses	de 3 meses até 1 ano	acima de 1 ano	Total
Créditos										
Sector Público	848	-	-	-	848	2.526	-	-	-	2.526
Municipal	848	-	-	-	848	2.526	-	-	-	2.526
Sector Privado	116.435	826.348	1.127.962	1.841.956	3.912.701	116.292	1.049.111	1.269.328	1.925.962	4.360.693
Comércio	21.564	170.167	187.612	153.473	532.816	19.397	260.653	241.867	157.484	679.401
Habitação	253	2.645	7.684	203.640	214.222	955	3.505	9.870	115.396	129.726
Indústria	23.292	162.268	185.573	281.958	653.091	33.861	225.980	223.138	331.835	814.814
Int. Financeiros	10	3.243	10.397	26.371	40.021	3	338	4.481	35.243	40.065
Outros Serviços	10.246	72.926	102.586	172.557	358.315	15.411	98.560	126.655	210.047	450.673
Pessoas Físicas	51.928	349.208	477.554	875.261	1.753.951	38.537	401.812	490.624	938.655	1.869.628
Rural	9.142	65.891	156.556	128.696	360.285	8.128	58.263	172.693	137.302	376.386
Total	117.283	826.348	1.127.962	1.841.956	3.913.549	118.818	1.049.111	1.269.328	1.925.962	4.363.219

c. Cessão de Créditos Adquiridos com Coobrigação do Cedente - BANESTES como Cessionário

O Banco comprou operações de créditos consignados de outras instituições financeiras, com taxas prefixadas, com prazo máximo de 60 meses, e todas contratadas com coobrigações dos cedentes.

O BANESTES registrou o estoque adquirido antes de janeiro de 2012 na carteira de crédito no título contábil 1.6.1.20.00-8 - Empréstimos - Pessoa Física, pelo valor futuro retificadas pelas rendas a apropriar e são contabilizadas no resultado no título contábil 7.1.1.05.00-6 - Rendas de Empréstimos, segundo o regime de competência.

Demonstramos a seguir as movimentações ocorridas nessa carteira nos Exercícios:

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Saldo em 01/01	44.163	90.774
(-) Amortizações e Recompras	13.400	51.708
(-) Baixa para Prejuízo	27.739	-
(+) Rendas Apropriadas	1.355	5.097
Saldo em 31/12	4.379	44.163

Em 2014, foram adquiridas novas operações de créditos consignados de outras Instituições Financeiras, e foram registradas em Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão, no subtítulo contábil 1.8.8.75.10-0 - De Operações de Créditos pelo valor futuro, retificadas pelas rendas a apropriar e são contabilizadas em Rendas de Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão, no subtítulo contábil 7.1.9.10.10-5 - De Operações de Crédito, segundo o regime de competência, conforme procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 3.533, do Conselho Monetário Nacional.

A seguir, as movimentações ocorridas nos Exercícios:

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Saldo em 01/01	35.202	-
Aquisições	-	110.404
(-) Amortizações e Recompras	16.927	86.085
(+) Rendas Apropriadas	3.964	10.883
Saldo em 31/12	22.239	35.202

d. Créditos por Nível de Risco

Nível de Risco	Banestes Múltiplo e Consolidado											
	2015						2014					
	Saldo da Carteira			Provisão			Saldo da Carteira			Provisão		
	Operações		Saldo Total	%	Const.	Saldo	Operações		Saldo Total	%	Const.	Saldo
	Normal	Curso Anormal					Normal	Curso Anormal				
AA	1.875.166	-	1.875.166	47,9	-	-	2.179.865	-	2.179.865	50,0	-	-
A	785.784	-	785.784	20,1	0,5	3.929	1.108.094	-	1.108.094	25,4	0,5	5.540
B	404.979	107.679	512.658	13,1	1,0	5.127	376.028	36.471	412.499	9,4	1,0	4.125
C	192.918	65.064	257.982	6,6	3,0	7.739	173.639	48.223	221.862	5,1	3,0	6.656
Subtotal	3.258.847	172.743	3.431.590	87,7	-	16.795	3.837.626	84.694	3.922.320	89,9	-	16.321
D	87.284	54.967	142.251	3,6	10,0	14.225	65.731	29.106	94.837	2,2	10,0	9.484
E	30.691	32.169	62.860	1,6	30,0	18.858	26.081	22.649	48.730	1,1	30,0	14.619
F	14.804	30.546	45.350	1,2	50,0	22.675	29.490	57.797	87.287	2,0	50,0	43.644
G	5.976	26.033	32.009	0,8	70,0	22.406	7.492	30.209	37.701	0,9	70,0	26.390
H	63.409	136.080	199.489	5,1	100,0	199.489	27.788	144.556	172.344	3,9	100,0	172.344
Subtotal	202.164	279.795	481.959	12,3	-	277.653	156.582	284.317	440.899	10,1	-	266.481
Total	3.461.011	452.538	3.913.549	100,0	-	294.448	3.994.208	369.011	4.363.219	100,0	-	282.802
%	88,4	11,6	100,0	-	-	7,5	91,5	8,5	100,0	-	-	6,5

e. Concentração dos Créditos

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado			
	2015		2014	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
10 maiores devedores	245.814	6,3	280.504	6,4
50 seguintes maiores devedores	470.979	12,0	524.823	12,0
100 seguintes maiores devedores	345.714	8,8	409.292	9,4
Demais devedores	2.851.042	72,9	3.148.600	72,2
Total da Carteira	3.913.549	100,0	4.363.219	100,0

f. Montante de Operações Renegociadas

No exercício de 2015 foram renegociadas Operações de Crédito no montante de R\$ 123.231 (R\$ 98.261 em 2014).

g. Rendas de Operações de Crédito

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	374	704
Rendas de Empréstimo	657.768	612.771
Rendas de Títulos Descontados	35.401	49.428
Rendas de Financiamentos	42.297	52.407
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Livres	3.333	8.923
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Obrigatórias	16.739	16.829
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Repas. e Refinanciadas	5.002	4.202
Rendas de Financiamentos Habitacionais	17.129	9.326
Rendas de Financiamentos de Infraest. e Desenvolvimento	7.370	2.509
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	36.945	45.897
Total	822.358	802.996

h. Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Saldo Inicial da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos	282.802	213.844
(+) Constituição/Complemento	330.858	269.939
(-) Reversão	86.604	68.697
Efeito Líquido no Resultado	244.254	201.242
(-) Transferência para Prejuízo (Contas de Compensação)	232.608	132.284
Saldo Final da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos	294.448	282.802
- Provisão para Perdas de Operação de Créditos	236.605	258.600
- Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil	4.186	10.843
- Provisão para Out. Créd. com Carac. de Conc. de Créditos	53.657	13.359

9. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Os financiamentos imobiliários no montante de R\$ 214.222 (R\$ 129.726 em 2014) são efetuados de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). As operações são garantidas por hipoteca em 1º grau ou por alienação fiduciária dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor e danos físicos do imóvel financiado. As apropriações das receitas são efetuadas de acordo com a periodicidade de capitalização prevista contratualmente.

Esse montante encontra-se segregado da seguinte forma:

- Operações enquadradas no programa de liquidação antecipada dos financiamentos habitacionais sem cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), regidos pelo Plano de Equivalência Salarial (PES), totalizam um montante de R\$ 220 (R\$ 267 em 2014).
- As operações cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), totalizam um montante de R\$ 103 (R\$ 602 em 2014) com previsão de desconto conforme critérios estabelecidos na Lei nº 10.150/2000.
- As demais operações totalizam um montante de R\$ 213.899 (R\$ 128.857 em 2014).

As liquidações antecipadas e os saldos remanescentes ao término do prazo contratual na Carteira de Crédito Imobiliário, cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), estão apresentadas sob o título de Créditos Vinculados - SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, na rubrica Relações Interfinanceiras, e montam R\$ 79.659 (R\$ 73.147 em 2014). Em 31/12/2015 encontra-se provisionado o valor de R\$ 6.866 (R\$ 11.698 em 2014), com objetivo de cobrir perdas decorrentes de contratos que poderiam ser inabilitados pelo administrador do FCVS.

Os créditos junto ao FCVS assumidos pela União (Lei nº 10.150/2000), serão convertidos em títulos federais com retorno no prazo de 30 (trinta) anos, sempre contados a partir de 01/01/1997, com pagamento mensal de juros (6,17% a.a., para contratos com recursos próprios, e 3,12% a.a., com recursos do FGTS) a partir de 01/01/2005, e pagamento de principal a partir de 01/01/2009, com prestações calculadas pelo Sistema de Amortização Constante - SAC.

Com base na Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do Banco Central do Brasil, o BANESTES registra os títulos CVS, recebidos pela securitização dos Créditos Vinculados, como "Mantidos até o Vencimento - Não Competitivos", tendo em vista a capacidade financeira da Instituição (Vide Classificação Nota 6).

10. CARTEIRA DE CÂMBIO

- Operações de Crédito** - As operações de crédito em financiamentos em moedas estrangeiras totalizam R\$ 30.753 (R\$ 45.611 em 2014).
- Outros Créditos e Outras Obrigações** - Os saldos das contas que registram as operações de câmbio são:

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
ATIVAS		
Circulante	315.747	271.273
Câmbio Comprado a Liquidar	300.904	264.194
Direitos sobre Vendas de Câmbio	4.761	1.676
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	(918)	(1.559)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	11.000	6.962
Realizável a Longo Prazo	-	2
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	-	2
PASSIVAS		
Circulante	5.736	3.861
Câmbio Vendido a Liquidar	4.781	1.662
Obrigações por Compras de Câmbio	253.176	237.598
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	(252.491)	(235.583)
Outras	270	184
Exigível a Longo Prazo	-	-
Obrigações por Compras de Câmbio	-	52
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	-	(52)

- Obrigações por Empréstimos** - As obrigações por empréstimos correspondem substancialmente a operações realizadas junto a banqueiros no exterior, destinadas a operações para financiamentos de exportações e importações. Essas obrigações estão contratadas em dólar estadunidense no montante de R\$ 327.258 (R\$ 302.224 em 2014), e em outras moedas no montante de R\$ 10.664 (R\$ 12.780 em 2014) e estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado.

O BANESTES tem como política trabalhar com a posição de câmbio nivelada e, para tanto, busca em sua mesa de câmbio realizar operações casadas, mantendo assim o equilíbrio na sua posição e em suas contas representativas em moeda estrangeira do ativo (direitos) e passivos (obrigações).

d. Resultado da Carteira de Câmbio

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Rendas de Financiamentos de Moedas Estrangeiras	2.522	2.685
Rendas de Operações de Câmbio	22.774	18.720
Rendas/Despesas de Variações e Diferenças de Taxas	(4.085)	1.173
Despesas de Operações de Câmbio	(1.699)	(1.398)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(7.946)	(6.271)
Total	11.566	14.909

11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Circulante	371.083	289.670	379.991	298.883
Adiantamentos e Antecipações Salariais	2.628	2.290	3.317	3.318
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (1)	117.616	40.863	117.616	40.863
Devedores por Compra de Valores e Bens	4.566	5.439	4.566	5.439
Devedores por Depósitos em Garantia:	20.740	25.180	25.188	29.383
* Para Interposição Recursos Fiscais: (2)	12.860	12.968	17.308	17.171
Receita Federal do Brasil - COFINS	-	-	3.438	3.239
Previdência Social - INSS	10.432	10.431	10.432	10.431
Outros Depósitos para Interposição Fiscal	2.428	2.537	3.438	3.501
* Para Interposição Recursos Trabalhistas	3.855	10.387	3.855	10.387
* Outros Depósitos Judiciais	2.346	991	2.346	991
* Outros Depósitos em Garantia	1.679	834	1.679	834
Impostos e Contribuições a Compensar	173	2.608	208	2.951
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	173	2.608	208	2.951
Pagamentos a Ressarcir	6.821	6.869	10.557	10.508
Participações pagas Antecipadamente	11.394	10.132	11.394	10.132
Créd. Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	5.541	6.224	5.541	6.224
Títulos e Créd. a Receber - com Carac. Conc. Créditos	173.429	175.447	173.429	175.447
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Créditos	2.507	2.436	2.507	2.436
Devedores Diversos - País	12.612	6.815	12.612	6.815
Outros	13.056	5.367	13.056	5.367
Realizável a Longo Prazo	391.294	382.601	418.032	404.311
Crédito Tributário de Impostos e Contribuições (1)	152.290	158.561	157.118	161.662
Devedores por Compra de Valores e Bens	13.919	16.115	13.919	16.115
Devedores por Depósitos em Garantia:	198.231	168.521	217.320	184.169
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (2)	154.128	131.186	170.267	143.936
Previdência Social - INSS	49.228	45.336	55.124	50.880
Imposto de Renda e Contrib. Social - Lei nº 8.200/91	25.606	22.991	25.606	22.991
Majoração Alíquota 6% - CSLL	74.041	57.986	84.284	65.192
Outros Depósitos para Interposição Fiscal	5.253	4.873	5.253	4.873
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas	38.188	29.148	38.207	29.170
* Outros Depósitos Judiciais	5.915	8.187	8.846	11.063
Impostos e Contribuições a Compensar (3)	12	12	2.833	2.973
* Créditos Oriundos de Decisões Transitadas em Julgado	-	-	2.821	2.961
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	12	12	12	12
Imposto de Renda a Recuperar	4	4	4	4
Pagamentos a Ressarcir	304	304	304	304
Créd. Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	16.698	28.978	16.698	28.978
Títulos e Créd. a Receber - com Carac. Conc. Créditos	8	9	8	9
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Créditos	9.828	10.097	9.828	10.097

(1) Vide composição na Nota 22.b;

(2) Vide descrição de Processos Judiciais na Nota Explicativa nº 24;

(3) Está registrado em Impostos e Contribuições a Compensar no Realizável a Longo Prazo, no BANESTES Consolidado o valor de R\$ 1.471, oriundos do PIS com base na declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis n.ºs 2.445/88 e 2.449/88, proferida pelo Supremo Tribunal Federal nos autos do Recurso Extraordinário nº 1487452/RJ, bem como com base na Resolução nº 49/95 do Senado Federal. Afastados os Decretos-Leis n.ºs 2.445/88 e 2.449/88, foi aplicada a Lei Complementar nº 7/70 (instituidora do PIS), eis que, após o advento da Constituição Federal de 1988, ficou vedado o tratamento desigual entre empresas públicas e privadas. Esta ação transitou em julgado em 14/06/2007. Em 24/03/2008 foi deferido o pedido de habilitação do crédito junto à DEINF/RFB/RJ para o procedimento da compensação. Assim, com base na sentença que transitou em julgado, o BANESTES já utilizou todo o seu crédito e suas empresas controladas vem procedendo a compensação.

Estão registrados também valores gerados em decorrência da majoração das alíquotas do FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%) promovidas pelas Leis nº 7.787/89 (art.7º), nº 7.849/89 (art.1º) e nº 8.147/90 (art.1º), no BANESTES Consolidado no valor de R\$ 1.350, cujo processo no mérito transitou em julgado, e atualmente discute-se judicialmente o valor do crédito para fins de emissão do precatório em nome da BANESTES DTVM.

12. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Circulante	66.179	21.365	73.846	28.350
Bens Não de Uso Próprio	61.161	18.093	62.769	18.962
(Provisões para Desvalorizações)	(1.649)	(1.099)	(1.649)	(1.099)
Material em Estoque	881	519	887	536
Despesas Antecipadas	5.786	3.852	5.797	3.863
Custos de Aquisição Diferidos	-	-	6.042	6.088
Realizável a Longo Prazo	5.686	4.056	5.686	4.056
Bens Não de Uso Próprio	5.400	3.544	5.400	3.544
Despesas Antecipadas	286	512	286	512

13. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS

Descrição	Banestes Múltiplo	
	2015	2014
Saldo no início do período	125.896	110.532
Resultado de Participações em Controladas	26.040	20.519
Ajuste T.V.M. no Patrimônio Líquido das Controladas	(21)	(88)
Juros sobre o Capital Próprio	-	(1.290)
Dividendos	(6.185)	(3.777)
Saldo no fim do período	145.730	125.896

Principais dados relativos às sociedades e fundo controlados:

Descrição	BANESTES Seguros S.A.	BANESTES Distrib. de Títulos e Val. Mobiliários S.A.	BANESTES Adm. Cor. de Seguros, Prev. e Capitalização Ltda.	Fundo BANESTES VGBL	Total
Capital Realizado Atualizado					
31 de dezembro de 2015.....	95.000	12.671	7.500	-	-
31 de dezembro de 2014.....	95.000	10.671	7.500	-	-
Patrimônio Líquido Ajustado					
31 de dezembro de 2015.....	125.196	20.534	13.794	24.172	-
31 de dezembro de 2014.....	109.905	15.991	11.121	14.870	-
Quantidade Ações Ordinárias/Quotas possuídas (mil)					
31 de dezembro de 2015.....	14.791.405	1.360.000	7.500	16.152	-
31 de dezembro de 2014.....	14.791.405	1.360.000	7.500	10.999	-
Percentual de Participação					
31 de dezembro de 2015.....	100,00	100,00	99,99	100,00	-
31 de dezembro de 2014.....	100,00	100,00	99,99	100,00	-
Lucro Líquido do Exercício					
31 de dezembro de 2015.....	20.083	5.957	3.919	1.966	-
31 de dezembro de 2014.....	17.886	2.633	3.011	863	-
Saldo das Operações em Controladas					
Ativos (Passivos)					
31 de dezembro de 2015.....	1.357	(4.491)	(14.182)	(3.353)	-
31 de dezembro de 2014.....	807	(2.225)	(11.528)	(3.784)	-
Receitas (Despesas)					
31 de dezembro de 2015.....	116	(463)	(1.585)	(711)	-
31 de dezembro de 2014.....	1.375	(314)	(1.153)	(1.040)	-
Resultado da Equivalência Patrimonial					
31 de dezembro de 2015.....	20.083	5.957	-	-	26.040
31 de dezembro de 2014.....	17.886	2.633	-	-	20.519
Valor Contábil dos Investimentos					
31 de dezembro de 2015.....	125.196	20.534	-	-	145.730
31 de dezembro de 2014.....	109.905	15.991	-	-	125.896

O BANESTES participa indiretamente da BANESTES Administradora, Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. por meio de sua controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que detém 99,9990% de suas quotas.

O BANESTES participa indiretamente do Fundo BANESTES VGBL por meio de sua controlada BANESTES Seguros S.A., que detém 100% de suas quotas. O controle sobre o Fundo é definido por governar sua política operacional e financeira, sendo o único quotista e gestor deste fundo.

As Demonstrações Financeiras das sociedades e fundo controlados são examinadas pelos mesmos auditores independentes do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo.

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações do BANESTES Múltiplo com controlador, com as sociedades e fundo controlados:

Transação	Banestes Múltiplo			
	2015 Ativos (Passivos)	2014 Ativos (Passivos)	2015 Receitas (Despesas)	2014 Receitas (Despesas)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (1):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(7.389)	(7.389)	(51.195)	(36.464)
BANESTES Seguros S.A.....	2.130	2.119	-	1.290
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	848	809	-	-
Depósitos à Vista (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(68.228)	(37.675)	-	-
BANESTES Seguros S.A.....	(773)	(1.312)	-	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	(987)	(1)	-	-
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.....	(138)	(459)	-	-
Depósito a Prazo (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(1.360.150)	(1.216.516)	(140.989)	(113.289)
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.....	(14.044)	(11.069)	(1.563)	(1.132)
Obrigações por Operações Compromissadas (2):				
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	(4.352)	(3.033)	(463)	(314)
Fundo BANESTES VGBL	(3.353)	(3.784)	(806)	(1.097)
Demais Transações (3):				
BANESTES Seguros S.A.....	-	-	116	85
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.....	-	-	(22)	(21)
Fundo BANESTES VGBL	-	-	95	57

(*) Compreende o Estado do Espírito Santo e órgãos da Administração Direta.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o BANESTES, o controlador e às sociedades e fundo controlados.

(1) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referem-se a valores destinados pelas empresas controladas e pelo Banco ao controlador;

(2) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco;

(3) As demais transações referem-se a receitas de cobrança, convênio de cooperação técnica e resultado com imóveis entre o BANESTES e as empresas do conglomerado e são cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes e pela utilização de estrutura física e de pessoal para as operações de corretagens, capitalização e seguros.

b. Remuneração do Pessoal - Chave da Administração:

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- o montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

Os honorários do Conselho de Administração e da Diretoria do BANESTES Múltiplo totalizam no Exercício de 2015 o valor de R\$ 3.327 (R\$ 2.979 em 2014) e do BANESTES Consolidado R\$ 5.364 (R\$ 5.017 em 2014).

O BANESTES não possui benefícios pós-emprego de plano de previdência complementar aberta destinados a Administradores, bem como não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

c. Outras informações:

c.1 Empréstimos ou Adiantamentos:

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo BANESTES empréstimos ou adiantamentos a qualquer controlada, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

c.2 Participação Acionária:

O Estado e os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam as seguintes participações acionárias no BANESTES:

	Ações Ordinárias				Ações Preferenciais			
	2015	%	2014	%	2015	%	2014	%
Estado do Espírito Santo	213.626.129	92,26	1.068.130.646	92,26	78.167.400	92,65	390.837.000	92,65
Conselho de Administração e Diretoria	37.300	0,01	616.100	0,05	84.840	0,10	701.200	0,17
Total	213.663.429	92,27	1.068.746.746	92,31	78.252.240	92,75	391.538.200	92,82

As ações do BANESTES S.A. foram grupadas na proporção de 5 (cinco) ações para 1 (uma) ação, em 19/01/2015, conforme nota 25.b.

15. IMOBILIZADO DE USO

Imobilizado de Uso	Banestes Múltiplo				
	Saldo em 31/12/2014	Adições/Depreciações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2015
Imóveis de Uso.....	840	(60)	-	-	780
Terrenos	434	-	-	-	434
Edificações.....	997	-	-	-	997
(Depreciação Acumulada)	(591)	(60)	-	-	(651)
Reavaliação de Imóveis de Uso.....	5.616	(325)	-	-	5.291
Terrenos	2.793	-	-	-	2.793
Edificações.....	6.121	-	-	-	6.121
(Depreciação Acumulada)	(3.298)	(325)	-	-	(3.623)
Outras Imobilizações de Uso	65.998	35.351	(8)	-	101.341
Instalações	29.587	4.256	(1.109)	-	32.734
(Depreciação Acumulada)	(15.252)	(4.257)	1.109	-	(18.400)
Móveis e Equipamentos de Uso	12.155	1.484	(80)	151	13.710
(Depreciação Acumulada)	(7.829)	(918)	72	-	(8.675)
Sistema de Processamento de Dados	121.117	45.586	(5.035)	474	162.142
(Depreciação Acumulada)	(77.942)	(17.334)	5.035	-	(90.241)
Outros.....	10.680	7.193	(45)	(625)	17.203
(Depreciação Acumulada)	(6.518)	(659)	45	-	(7.132)
Total em 31 de dezembro de 2015	72.454	34.966	(8)	-	107.412
31/12/2013	78.386	(5.870)	(62)	-	72.454
Total em 31 de dezembro de 2014	78.386	(5.870)	(62)	-	72.454

Imobilizado de Uso	Banestes Consolidado				
	Saldo em 31/12/2014	Adições/Depreciações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2015
Imóveis de Uso.....	1.023	(70)	-	-	953
Terrenos	473	-	-	-	473
Edificações.....	1.256	-	-	-	1.256
(Depreciação Acumulada)	(706)	(70)	-	-	(776)
Reavaliação de Imóveis de Uso.....	5.616	(325)	-	-	5.291
Terrenos	2.793	-	-	-	2.793
Edificações.....	6.121	-	-	-	6.121
(Depreciação Acumulada)	(3.298)	(325)	-	-	(3.623)
Outras Imobilizações de Uso	66.862	35.763	(55)	4	102.574
Instalações	30.477	4.306	(1.110)	1	33.674
(Depreciação Acumulada)	(15.628)	(4.330)	1.094	-	(18.864)
Móveis e Equipamentos de Uso	12.843	1.654	(88)	150	14.559
(Depreciação Acumulada)	(8.258)	(966)	77	-	(9.147)
Sistema de Processamento de Dados	121.981	45.939	(5.065)	477	163.332
(Depreciação Acumulada)	(78.113)	(17.349)	5.034	-	(90.428)
Outros.....	10.824	7.197	(58)	(624)	17.339
(Depreciação Acumulada)	(7.264)	(688)	61	-	(7.891)
Total em 31 de dezembro de 2015	73.501	35.368	(55)	4	108.818
31/12/2013	79.315	(5.699)	(115)	-	73.501
Total em 31 de dezembro de 2014	79.315	(5.699)	(115)	-	73.501

16. INTANGÍVEL

Intangível	Banestes Múltiplo				
	Saldo em 31/12/2014	Adições/Amortizações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2015
Gastos c/Aquis. e Desenv. de Logiciais	2.109	-	(4)	-	2.105
(Amortização Acumulada)	(1.520)	(211)	4	-	(1.727)
Outros Ativos Intangíveis.....	22.599	9.619	-	-	32.218
(Amortização Acumulada)	(5.223)	(2.584)	-	-	(7.807)
Total em 31 de dezembro de 2015	17.965	6.824	-	-	24.789
31/12/2013	16.929	1.036	-	-	17.965
Total em 31 de dezembro de 2014	16.929	1.036	-	-	17.965

Intangível	Banestes Consolidado				
	Saldo em 31/12/2014	Adições/Amortizações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2015
Gastos c/ Aquis. e Desenv.de Logiciais	2.111	-	(6)	-	2.105
(Amortização Acumulada)	(1.522)	(211)	6	-	(1.727)
Outros Ativos Intangíveis.....	23.334	9.653	(405)	(3)	32.579
(Amortização Acumulada)	(5.717)	(2.629)	397	-	(7.949)
Total em 31 de dezembro de 2015	18.206	6.813	(8)	(3)	25.008
	<u>31/12/2013</u>				<u>31/12/2014</u>
Total em 31 de dezembro de 2014	17.194	1.018	(6)	-	18.206

17. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO E DE LETRAS FINANCEIRAS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

a. Captações no Mercado

Descrição	Banestes Múltiplo 2015							Total em 2014
	Sem Venc.	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Depósitos	5.754.030	82.624	186.289	934.055	1.867.525	1.314	8.825.837	8.386.874
À Vista	1.260.811	-	-	-	-	-	1.260.811	1.344.572
Poupança	2.466.630	-	-	-	-	-	2.466.630	2.531.874
Interfinanceiros	-	31.383	75.128	-	-	-	106.511	144.775
Judiciais (*)	2.026.589	-	-	-	-	-	2.026.589	1.824.041
A Prazo (**)	-	51.241	111.161	934.055	1.867.525	1.314	2.965.296	2.541.612
Captações no Mercado Aberto	-	5.952.031	-	-	-	-	5.952.031	3.701.955
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	-	60.259	320.358	262.401	-	-	643.018	441.223
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	-	22.819	255.314	63.772	-	-	341.905	211.227
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio.....	-	37.440	5.711	-	-	-	43.151	-
Recursos de Letras Financeiras	-	-	59.333	198.629	-	-	257.962	229.996
Empréstimos no Exterior	-	141.008	191.629	5.285	-	-	337.922	315.004
Repasses do País.....	-	180.278	67.022	80.554	28.951	16.159	372.964	412.118
Total	5.754.030	6.416.200	765.298	1.282.295	1.896.476	17.473	16.131.772	13.257.174

Descrição	Banestes Consolidado 2015							Total em 2014
	Sem Venc.	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Depósitos	5.752.132	82.624	186.289	934.055	1.853.481	1.314	8.809.895	8.374.033
À Vista	1.258.913	-	-	-	-	-	1.258.913	1.342.800
Poupança	2.466.630	-	-	-	-	-	2.466.630	2.531.874
Interfinanceiros	-	31.383	75.128	-	-	-	106.511	144.775
Judiciais (*)	2.026.589	-	-	-	-	-	2.026.589	1.824.041
A Prazo (**)	-	51.241	111.161	934.055	1.853.481	1.314	2.951.252	2.530.543
Captações no Mercado Aberto	-	5.944.326	-	-	-	-	5.944.326	3.695.138
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	-	60.259	320.358	262.401	-	-	643.018	441.223
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	-	22.819	255.314	63.772	-	-	341.905	211.227
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio.....	-	37.440	5.711	-	-	-	43.151	-
Recursos de Letras Financeiras	-	-	59.333	198.629	-	-	257.962	229.996
Empréstimos no Exterior	-	141.008	191.629	5.285	-	-	337.922	315.004
Repasses do País.....	-	180.278	67.022	80.554	28.951	16.159	372.964	412.118
Total	5.752.132	6.408.495	765.298	1.282.295	1.882.432	17.473	16.108.125	13.237.516

(*) Os Depósitos Judiciais estão incluídos no saldo de Depósitos a Prazo no Balanço Patrimonial;

(**) Consideram os vencimentos estabelecidos nas Captações.

b. Despesas de Operações de Captação no Mercado

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas de Depósitos de Poupança	185.783	158.659	185.783	158.659
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	20.433	12.696	20.433	12.696
Despesas de Depósitos a Prazo.....	363.185	293.150	361.622	292.017
Despesas de Depósitos Judiciais	204.832	144.115	204.832	144.115
Despesas de Operações Compromissadas	599.172	415.344	597.903	413.933
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	3.393	-	3.393	-
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário.....	34.108	12.652	34.108	12.652
Despesas de Letras Financeiras.....	30.052	20.032	30.052	20.032
Despesas de Contrib. ao Fundo Garantidor de Crédito.	10.640	10.025	10.640	10.025
Total.....	1.451.598	1.066.673	1.448.766	1.064.129

18. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos captados junto a instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados a clientes, fomentando o desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo.

a. Obrigações por Repasses

Instituição	Linha	Banestes Múltiplo e Consolidado	
		2015	2014
Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A.	Nossocrédito	14.282	30.075
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	Automático/FINAME	161.533	194.812
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.....	PEC e PRODUSA	203	10.199
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.....	Microcrédito	30.107	15.000
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	FUNCAFÉ	166.839	162.032
Total		372.964	412.118

b. Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2015	2014
Despesas de Repasses - BNDES	1.926	1.405
Despesas de Repasses - FINAME	5.212	4.370
Despesas de Repasses - Outras Instituições Oficiais	7.003	2.843
Total	14.141	8.618

19. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Para a garantia das Provisões Técnicas, a Controlada BANESTES Seguros S.A. manteve os seguintes ativos:

Provisões Técnicas	Banestes Consolidado	
	2015	2014
Direitos Creditórios	11.964	13.216
Provisões Técnicas para Garantia	(137.131)	(115.546)
Títulos de Renda - Fixa - Privados	4.118	3.607
Títulos de Renda - Fixa - Públicos	100.861	88.821
Cotas e Fundo de Investimentos (*)	76.675	55.692
Imóveis	510	540
Total de Ativos	182.164	148.660
Excedente de Garantia	45.033	33.114

(*) Contempla o fundo VGBL cujo valor é de R\$ 24.172 em 31/12/2015 e de R\$ 14.870 em 31/12/2014.

20. PRÊMIOS, SINISTROS E COMISSÕES DOS PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Grupos de Ramos	Banestes Consolidado					
	Prêmios Ganhos/PG		Sinistros Retidos/PG (%)		Comercialização/PG (%)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Automóvel	65.260	67.505	47,66	53,74	20,70	19,65
DPVAT	41.329	37.464	86,67	87,31	1,42	1,43
Pessoas (1)	50.204	45.444	38,08	47,03	16,72	17,50
Patrimonial (2)	1.107	1.043	5,60	29,43	17,11	12,56
Total	157.900	151.456	54,20	59,84	14,36	14,45

(1) Pessoas inclui Vida em Grupo, Acidentes Pessoais e Prestamista;

(2) Patrimonial inclui Incêndio, Compreensivo Residencial, Condomínio e Empresarial, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos.

21. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Descrição	Banestes Consolidado				
	2015				
	Auto	Pessoas	DPVAT	Outros	Total
Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG/RVE)	28.413	1.032	-	419	29.864
Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE)	1.351	50	-	20	1.421
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	19.512	9.476	18.752	411	48.151
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER)	1.428	943	-	128	2.499
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR)	1.102	4.149	33.356	10	38.617
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	3.085	838	-	68	3.991
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	-	24.171	-	-	24.171
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT)	-	-	381	-	381
Total das Provisões em 31/12/2015	54.891	40.659	52.489	1.056	149.095
Total das Provisões em 31/12/2014	55.972	30.997	40.806	987	128.762
Custos de Aquisição Diferidos em 31/12/2015	5.484	462	-	96	6.042
Custos de Aquisição Diferidos em 31/12/2014	5.569	451	-	68	6.088

Vide nota explicativa 3.1. Provisões Técnicas - Seguros.

22. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

a .1 Composição das Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Descrição	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da Tributação s/o Lucro e Participações	172.664	172.664	193.839	193.839	189.734	189.734	206.089	206.089
Encargos de Imp. Renda e Contr. Social às Alíquotas vigentes	(43.166)	(27.208)	(48.459)	(29.076)	(47.434)	(28.460)	(51.522)	(30.913)
Ajustes aos Encargos de Imp. Renda e Contr. Social								
Juros sobre o Capital Próprio	13.857	9.314	9.869	5.922	14.021	9.373	10.308	6.157
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.510	4.341	4.807	2.884	7.325	4.994	5.444	3.267
Adições (Exclusões) de Caráter Permanente	4.861	4.644	10.245	7.122	(5.495)	(1.752)	(2.590)	(325)
Adições (Exclusões) de Caráter Temporário	(25.924)	(17.899)	(17.754)	(10.653)	(23.386)	(17.987)	(10.023)	(6.014)
Total dos Valores Devidos	(43.862)	(26.808)	(41.292)	(23.801)	(54.969)	(33.832)	(48.383)	(27.828)
Compensação Prejuízo Fiscal/Base Negativa	-	-	-	-	292	125	5	4
Realização da Reserva de Reavaliação	81	53	90	54	84	56	93	58
Incentivos Fiscais	3.169	-	2.858	-	3.741	-	3.266	-
Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Correntes	(40.612)	(26.755)	(38.344)	(23.747)	(50.852)	(33.651)	(45.019)	(27.766)
Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Diferidos (1)	(1.651)	(2.343)	(1.880)	(3.066)	(1.739)	(2.548)	(2.556)	(3.471)
Ativo Fiscal Diferido (2)	25.924	44.048	17.754	10.653	26.668	45.031	18.100	10.861
Insufic. (Superv.) de Depr. Arr. Mercantil - Valores Diferidos	5.926	-	2.487	-	5.926	-	2.487	-
Total da Despesa c/Imp. Renda e Contr. Social	(10.413)	14.950	(19.983)	(16.160)	(19.997)	8.832	(26.988)	(20.376)

(1) Inclui, em 2015, o valor de R\$ 1.226, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

(2) Inclui, em 2015, o valor de R\$ 26.150, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

b. Tributos Diferidos

b.1 Saldo de Créditos Tributários e sua movimentação:

Descrição	Banestes Múltiplo			Banestes Consolidado	
	Saldo em 31/12/2014	Constituição (Realização)	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Refletidos no Resultado					
Diferenças Temporárias					
Provisão para Devedores Duvidosos.....	155.103	54.458	209.561	209.561	155.103
Ações Trabalhistas.....	18.026	6.331	24.357	24.417	18.107
Ações Cíveis.....	15.466	8.156	23.622	24.277	15.918
Contingências Fiscais.....	1.936	1.502	3.438	3.573	2.417
Ajustes ao Valor de Mercado - Tít. p/Negociação.....	203	3	206	206	203
Outras Contingências.....	8.403	(477)	7.926	12.009	10.581
Total de Adições Temporárias.....	199.137	69.973	269.110	274.043	202.329
Prejuízo Fiscal.....	-	-	-	401	693
Base Negativa.....	-	-	-	336	425
Total Créditos Tributários Refletidos no Resultado (1).....	199.137	69.973	269.110	274.780	203.447
Refletidos no Patrimônio Líquido					
Ajustes ao Valor de Mercado - Tít. Disp. p/Venda (2).....	287	509	796	796	287
Total Créditos Tributários Refletidos no Pat. Líquido.....	287	509	796	796	287
Total Geral dos Créditos Tributários.....	199.424	70.482	269.906	275.576	203.734
Total Geral dos Créditos Tributários Ativados.....	199.424	70.482	269.906	274.734	202.525
Total Geral dos Créditos Tributários não Ativados.....	-	-	-	842	1.209

b.2 Saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação:

Descrição	Banestes Múltiplo			Banestes Consolidado	
	Saldo em 31/12/2014	Constituição (Realização)	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Refletidos no Resultado					
Superveniência de Depreciação de Leasing.....	16.377	(5.926)	10.451	10.451	16.377
Diferenças Temporárias (3).....	8.176	3.994	12.170	13.544	9.226
Refletidos no Patrimônio Líquido					
Ajustes ao Valor de Mercado -Tít. Disp. p/Venda.....	187	131	318	318	187
Reserva de Reavaliação de Imóveis.....	1.129	(5)	1.124	1.212	1.225
Total Geral dos Débitos Tributários.....	25.869	(1.806)	24.063	25.525	27.015

(1) Inclui, em 2015, o valor de R\$ 26.150, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

(2) Inclui, em 2015, o efeito relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

(3) Inclui, em 2015, o valor de R\$ 1.226, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

A ativação/manutenção do crédito tributário está fundamentada em estudos técnicos demonstrativos da expectativa de geração de resultados futuros, que possibilitam a sua realização no prazo de até 10 anos.

Não foi constituído crédito tributário no montante de R\$ 842 (BANESTES Consolidado), referente a adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Adm. Corretora de Seg. Prev. e Capitalização Ltda., em função de não atender as condições previstas na Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do Conselho Monetário Nacional.

Os créditos tributários foram constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes de IRPJ (25%) e CSLL (20% até 2018 e 15% a partir de 2019) sobre suas respectivas bases e, atualmente, são observados os critérios para constituição, manutenção e baixa estabelecidos pela Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional.

b.3 Expectativa de Realização do Crédito Tributário e Crédito Tributário a Valor Presente:

b.3.1 Total (ativado e não ativado):

Em 31/12/2015:

	Banestes Múltiplo			Banestes Consolidado		
	Crédito Tributário Ativado			Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias	IR	CS	Adições Temporárias	IR	CS
2016.....	65.342	52.274	117.616	65.342	52.274	117.616
2017.....	41.357	33.086	74.443	41.357	33.086	74.443
2018.....	36.213	28.970	65.183	36.213	28.970	65.183
2019.....	4.974	2.984	7.958	4.974	2.984	7.958
2020.....	-	-	-	-	-	-
2021.....	2.435	1.461	3.896	2.435	1.461	3.896
2022 a 2025.....	506	304	810	506	304	810
Total.....	150.827	119.079	269.906	150.827	119.079	269.906
Valor Presente (*).....	128.595	102.876	231.471	128.595	102.876	231.471
Valor Presente em 31/12/2014.....	100.644	60.387	161.031	100.644	60.387	161.031

	Banestes Consolidado				Banestes Consolidado			
	Crédito Tributário Total		Crédito Tributário Ativado		Crédito Tributário Total		Crédito Tributário Ativado	
	Adições Temporárias	Prej. Fiscal/Base Negativa	Adições Temporárias	Prej. Fiscal/Base Negativa	Adições Temporárias	Prej. Fiscal/Base Negativa	Adições Temporárias	Prej. Fiscal/Base Negativa
2016.....	65.342	52.274	590	118.206	65.342	52.274	590	118.206
2017.....	41.539	33.231	147	74.917	41.539	33.231	147	74.917
2018.....	38.773	31.016	-	69.789	38.773	31.016	-	69.789
2019.....	4.974	2.984	-	7.958	4.974	2.984	-	7.958
2020.....	-	-	-	-	-	-	-	-
2021.....	2.435	1.461	-	3.896	2.435	1.461	-	3.896
2022 a 2025.....	506	304	-	810	506	304	-	810
Total.....	153.569	121.270	737	275.576	153.569	121.270	737	275.576
Valor Presente (*).....	132.537	104.892	673	238.102	132.537	104.892	673	238.102
Valor Presente em 31/12/2014.....	102.075	61.245	934	164.254	102.075	61.245	934	164.254

(*) No cálculo do valor presente, foi adotada a taxa média de captação ao ano, utilizada pelo Banco para estudo de viabilidade técnica, de realização de Crédito Tributário.

23. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Circulante	389.324	361.867	400.361	372.871
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	27.244	2.676	27.244	2.676
Obrigações por Convênios Oficiais	18.039	17.079	18.039	17.079
Salários e Vencimentos - Res. 3.402 - CMN	94.346	108.888	94.346	108.888
Provisão para Pagamentos a Efetuar	46.421	40.640	54.137	48.435
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 24)	3.964	9.217	3.964	9.217
CDP - Transações a Pagar - Nacional - Cartão de Crédito	101.052	103.508	101.052	103.508
Credores Diversos - País	81.775	70.724	81.995	70.816
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	1.878	2.029
Outras	16.483	9.135	17.706	10.223
Exigível a Longo Prazo	106.340	76.951	107.930	78.281
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	1.128	2.156	1.128	2.156
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 24)	105.205	74.790	106.795	76.120
Credores Diversos - País	7	5	7	5

24. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS

O BANESTES e suas empresas controladas são partes em processos judiciais de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo saldo e a movimentação é a seguinte:

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	2015					2015				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 01/01	45.067	38.666	62.828	274	146.835	45.268	39.795	71.235	274	156.572
Constituições/Atualizações	26.741	18.478	20.150	336	65.705	26.755	18.933	26.215	336	72.239
Pagamentos/Reversões	15.548	4.573	979	272	21.372	15.629	4.701	1.308	272	21.910
Saldo Atual	56.260	52.571	81.999	338	191.168	56.394	54.027	96.142	338	206.901

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	2014					2014				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 01/01	38.509	23.281	47.981	98	109.869	38.649	23.961	53.636	98	116.344
Constituições/Atualizações	26.451	18.207	14.847	319	59.824	26.512	19.038	17.599	319	63.468
Pagamentos/Reversões	19.893	2.822	-	143	22.858	19.893	3.204	-	143	23.240
Saldo Atual	45.067	38.666	62.828	274	146.835	45.268	39.795	71.235	274	156.572

A Administração do BANESTES entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

Processos Trabalhistas - São ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando a obter indenizações, de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Em 31 de dezembro de 2015, o BANESTES possuía provisão trabalhista de R\$ 56.260 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 56.394 (BANESTES Consolidado), sendo que encontrava-se registrado, na mesma data, em depósito judicial R\$ 33.735 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 33.747 (BANESTES Consolidado) e em depósito recursal a importância de R\$ 8.308 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 8.315 (BANESTES Consolidado).

Cabe registrar que estão inclusos nos referidos depósitos recursais processos classificados com perdas provável, possível e remota.

Visando a diminuição do passivo por estas demandas, o Banco mantém medidas preventiva e resolutive.

Medida preventiva:

Controle efetivo da jornada de trabalho por meio do sistema de "ponto eletrônico".

Medida resolutive:

Mantém uma Comissão de Negociação de Processos Trabalhistas, com o objetivo de antecipar a liquidação dos processos ajuizados e, consequentemente, reduzir os valores a serem pagos.

Processos Cíveis - São demandas que têm por objetivo, pedidos de indenização por danos morais e materiais. No que se referem aos pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, são relativos a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito.

As questões discutidas nas ações, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado econômico e financeiro da Instituição. Destas ações, 32,27% tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, nos quais os pedidos são limitados em 40 salários mínimos. O restante, 67,73% envolvem ações que tramitam perante a Justiça Comum.

A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente nos processos. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética ponderada, dos percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentença.

Processos Fiscais - O Sistema Financeiro BANESTES discute judicialmente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores.

Os advogados da Instituição utilizam os critérios de natureza das ações, atualização de cada ação e posicionamento de nossos tribunais onde as referidas ações são classificadas conforme a possibilidade de perda em: provável, possível e remota.

Assim, demonstramos a seguir as provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e caso aplicável o respectivo depósito judicial:

Natureza - Fiscal	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
INSS - Diversas NFLD (1)	1.871	59.660	-	55.767	2.167	65.556	280	61.311
IR e CSLL - Lei nº 8.200/91 (2)	-	25.606	-	22.991	-	25.606	-	22.991
CSLL (3)	-	1.099	-	1.036	-	2.109	-	2.000
IRPJ (3)	-	3.285	-	3.082	-	3.285	-	3.082
CSLL - 6% - Majoração Alíquota (4)	74.041	74.041	57.986	57.986	84.284	84.284	65.192	65.192
COFINS (5)	-	-	-	-	694	3.438	654	3.239
FINSOCIAL (6)	-	-	-	-	849	-	-	-
Honorários - Diversas Ações	6.087	-	4.689	-	6.185	-	4.780	-
Outros	-	3.297	153	3.292	1.963	3.297	329	3.292
Total	81.999	166.988	62.828	144.154	96.142	187.575	71.235	161.107

- (1) **INSS** - Trata-se das NFLDs 35.776.169-3, 35.776.170-7, 35.776.219-3, 35.776.220-7, 35.776.222-3, 35.776.172-3 e 35.059.561-5 (retificada) lançadas pelo INSS e referem-se basicamente a alegação de: reconhecimento de vínculo empregatício de empresa terceirizada de serviços de informática; incorporação de comissões e de cursos de pós-graduação e mestrado pagos à remuneração; não retenção de 11% sobre pagamentos de serviços terceirizados de compensação de cheques e outros correlatos; descumprimento de obrigação acessória com relação a GFIP e atualização a maior de crédito de INSS para compensação do mesmo tributo no período de novembro/1997 a novembro/1998.
- Se refere ainda, NFLD 32.354.434-7 (incidência contribuição sobre verba indenizatória não discriminada em acordo trabalhista homologado judicialmente).
- (2) **IR e CSLL - Lei nº 8.200/91** - Trata-se do questionamento para permitir dedução integral na declaração de rendimentos, relativos ao exercício de 1993, ano-base 1992, na apuração do lucro real, na base de cálculo de contribuição social e na base de cálculo do imposto sobre o lucro líquido, os efeitos reconhecidos no art. 3º, inciso I, da Lei nº 8.200/91 (diferença IPC/BTNF). Não ocorreu o lançamento do débito pelo Fisco, o que enseja, no entendimento dos advogados responsáveis, o reconhecimento da decadência para possível lançamento, bem como, ainda que tivesse ocorrido o lançamento, já teria fluído o prazo do diferimento estabelecido no inciso I, do artigo 3º, da Lei nº 8.200/91, para fruição integral da parcela de correção monetária decorrente da diferença do IPC para o BTN.
- (3) **IRPJ e CSLL** - O valor registrado no BANESTES decorre de Auto de Infração lavrado onde o Fisco não acatou decisão judicial com trânsito em julgado ocorrido em 19/12/2003 de questionamento de prejuízo fiscal e base negativa acumulado até 1994 (IR e CSLL), sob a alegação de que a utilização teria ocorrido com prejuízo fiscal e base negativa após 1994. Foi ajuizada ação judicial visando comprovar o equívoco por parte do Fisco tendo sido efetuado depósito para suspensão da exigibilidade do crédito tributário na forma da legislação em vigor.
- CSLL - Compensação com Créditos do Plano Verão** - A Seguradora possui registrado no ativo circulante o montante de R\$ 1.010 referente a depósito judicial em razão da não homologação de compensação efetuada com débitos da contribuição social no período compreendido entre janeiro e setembro de 2002.
- Em 30 de dezembro de 2013, a Seguradora optou pela adesão ao REFIS através da reabertura de prazo da Lei nº 11.941/2009, requerendo a conversão do depósito judicial em renda da União no montante do débito reduzido em face do benefício fiscal, e o levantamento do saldo remanescente do depósito judicial, mantendo-se em Pagamentos a Efetuar o valor de R\$ 555.
- Na mesma data, a Seguradora também optou pela adesão ao REFIS, mediante pagamento à vista, referente aos processos discutidos administrativamente, que se referem a não homologação de compensação efetuada com débitos da contribuição social no período compreendido entre outubro e novembro de 2002, janeiro de 2003 e março a novembro de 2003, janeiro, fevereiro, abril, maio, agosto e outubro de 2004 e janeiro a junho de 2005.
- (4) **CSLL - Majoração de Alíquota** - Trata-se de ação ajuizada objetivando decisão judicial que assegure a declaração incidental de inconstitucionalidade do artigo 17 da Medida Provisória nº 413, de 03 de janeiro de 2008, convertida na Lei nº 11.727, de 23 de junho de 2008, concernente à elevação da alíquota da CSLL para empresas dos setores financeiros e seguros de 9% para 15%.
- (5) **COFINS** - Em 28/07/05 foi efetuado, pela BANESTES Seguros S.A., depósito judicial para Interposição de Recursos Fiscais - COFINS no valor de R\$ 1.611, na Caixa Econômica Federal, referente ao valor exigido de COFINS gerado por glosa de compensação efetuada com créditos do FINSOCIAL.
- No exercício de 2009, em decorrência do direito concedido pelo inciso I, do § 3º do artigo 1º da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, de pagamento de débitos com redução de multas e encargos legais, foi calculado os benefícios fiscais considerando a data da adesão à Lei nº 11.941/2009 e foi revertida a provisão de COFINS para a BANESTES Seguros S.A. mantendo em Pagamentos a Efetuar o valor de R\$ 1.731. A companhia mantém provisionado o valor de R\$ 694 em decorrência de discussão judicial da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 10/2009 alterar o artigo 32 da PGFN/RFB nº 6/2009, estabelecendo que os benefícios da Lei nº 11.941/2009 devem retroagir à data do Depósito Judicial. Aguarda-se a decisão judicial para levantamento da parte do depósito judicial atualizado monetariamente referente ao benefício obtido.
- (6) **FINSOCIAL** - Trata-se de compensações efetuadas pela BANESTES Seguros S.A nos exercícios de 2011 e 2012 relativas ao crédito do FINSOCIAL reconhecido judicialmente com débitos tributários federais, onde a Receita Federal discute a base de cálculo do referido crédito, sendo provisionado o valor de R\$ 849.

Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

O Sistema Financeiro BANESTES mantém sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos, judiciais, cíveis e fiscais nos quais figura como "autor" ou "réu" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos e/ou do departamento jurídico interno, classifica as ações de acordo com sua probabilidade de perda. Nesse contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo os principais demonstrados a seguir:

Processos Trabalhistas - As contingências trabalhistas com probabilidade de perda possível são ações referentes às indenizações de horas extras, danos morais e materiais, supressão de função e reintegração, dentre outras verbas. Os valores mais relevantes totalizam R\$ 20.478.

Processos Cíveis - Das ações com estas características, as mais relevantes, representam R\$ 79.386. As ações com pedidos baseados nos Planos Econômicos, Collor, Bresser e Verão, representam 37,87% e as que se baseiam em Indenização por danos morais e materiais equivalem a 45,79% do total.

Processos Fiscais - Os valores mais significativos totalizam um montante de R\$ 14.325 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 16.724 (BANESTES Consolidado), referentes a questionamentos judiciais com a União Federal referentes a Contribuições Sociais (inclusive previdenciárias e de terceiros).

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a. **Capital Social** - Constituído por 231.546.460 ações ordinárias e 84.366.400 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 92,26% das ações ordinárias e 92,65% das ações preferenciais pertencem ao Estado do Espírito Santo.
- b. **Grupoamento de Ações** - Em 28 de Julho de 2014, o Conselho de Administração aprovou proposta de grupamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 5 (cinco) para 1 (uma) ação, de forma a adequar a Sociedade ao novo Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários, que foi aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 14/01/2014 e pelo Conselho de Administração da BM & FBovespa em 30/01/2014. Referida proposta foi submetida à Assembleia Geral de Acionistas e aprovada em 16/10/2014. O Banco Central do Brasil, por meio do Ofício 19179/2014-BCB/Deorf/GTRJA - ref.Pt.1401600941, aprovou os atos deliberados nessa Assembleia Geral Extraordinária.
- A partir do dia 19 de Janeiro de 2015, as ações ordinárias e preferenciais de emissão do BANESTES passaram a ser negociadas de forma grupada. O grupamento de ações não acarretou qualquer alteração (i) do valor do Capital Social da Companhia, (ii) nos direitos atribuídos às ações ordinárias e preferenciais emitidas pela Sociedade, ou (iii) na faculdade dos atuais acionistas permanecerem integrando o quadro acionário com, pelo menos, uma unidade nova de capital.
- c. **Aumento de Capital por Integralização de Reservas** - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15/06/2015 foi homologada a elevação do capital social da Companhia no montante de R\$ 289.297.695,46 (duzentos e oitenta e nove milhões, duzentos e noventa e sete mil, seiscentos e noventa e cinco reais e quarenta e seis centavos), sem emissão de novas ações, mediante incorporação parcial das Reservas de Lucros.
- Após este aumento, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 1.015.000.000,00 (um bilhão e quinze milhões de reais).
- d. **Reserva de Reavaliação de Imóveis de Uso Próprio** - Em 31 de outubro de 2005 foram reavaliados os imóveis registrados no Ativo Permanente, no desdobramento de subgrupo "Imóveis de Uso", Terrenos e Edificações, cujo impacto líquido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 15.856. A realização dessa Reserva de Reavaliação no Exercício de 2015, por depreciação, foi de R\$ 325 (R\$ 360 em 2014) e IRPJ e CSLL R\$ 134 (R\$ 144 em 2014).
- A Lei nº 13.169/15 que alterou a alíquota da CSLL de 15% para 20% diminuiu o saldo dessa Reserva em R\$ 129.
- e. **Reservas de Lucros** - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei nº 6.404/76, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem:
- e.1 **Reserva Legal** - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76 exceder a 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e.2 Reservas Estatutárias - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do capital social, conforme estabelecido no estatuto social. Estão compostas por:

- **Reserva para Margem Operacional** - está limitada a 80% do capital social e tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.
- **Reserva de Risco em Operações de Câmbio** - está limitada a 10% do valor do capital social e tem por finalidade cobrir o risco de exposição em operações de câmbio, sendo formada com recursos equivalentes a até 2% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

f. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

f.1 Dividendos - O Estatuto Social, confere direitos a dividendos obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, não podendo exceder a 35% (trinta e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, como dividendo obrigatório. Conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o Banco optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio que foi imputado ao valor dos dividendos obrigatórios, e estão demonstrados no quadro a seguir:

Base de Cálculo:	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	150.861	133.700
Reserva Legal	(7.544)	(6.686)
Realização de Reserva de Reavaliação transferidas para Lucros ou Prejuízos Acumulados	193	217
Base de Cálculo	143.510	127.231
Juros sobre o Capital Próprio imputado ao valor dos dividendos obrigatórios do Exercício.....	55.427	39.478

f.2 Juros sobre o Capital Próprio - Os Juros sobre o Capital Próprio contabilizados no Exercício findo em 31/12/2015 no montante de R\$ 55.427 (R\$ 39.478 em 2014), com retenção de 15% de IRRF no valor de R\$ 358 (R\$ 263 em 2014), exceto para os acionistas pessoas jurídicas imunes ou isentos, que líquidos do Imposto de Renda na Fonte perfazem o montante de R\$ 55.069 (R\$ 39.215 em 2014), foram calculados com base na remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, conforme artigo 9º, da Lei nº 9.249/95, objetivando melhor aproveitamento tributário, previsto no Estatuto Social da Instituição, *ad referendum* da AGO 2016.

Demonstrativo de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referente aos Exercícios de 2015 e 2014:

Descrição	Valor Bruto Provisionado/ Pagos	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pagos	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/15	9.900	69	9.831	0,031337756
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/15	9.900	69	9.831	0,031337756
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/15.....	7.627	53	7.574	0,024142487
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/15	12.000	84	11.916	0,037985158
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 4º trimestre/15	12.000	83	11.917	0,037985158
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 2º semestre/15.....	4.000	-	4.000	0,012661719
Total Juros sobre o Capital Próprio do Exercício.	55.427	358	55.069	0,175450034

Descrição	Valor Bruto Provisionado/ Pagos	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pagos	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/14	9.000	59	8.941	0,005697774
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/14	9.000	59	8.941	0,005697774
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/14.....	1.478	10	1.468	0,000935895
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/14	9.000	59	8.941	0,005697774
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 4º trimestre/14	9.000	62	8.938	0,005697774
Juros sobre o Capital Próprio Complementares do exercício/14 (*)	2.000	14	1.986	0,006330860
Total Juros sobre o Capital Próprio do Exercício	39.478	263	39.215	0,030057851

(*) Considerado a quantidade de ações, após grupamento, de 315.912.860.

f.3 Sistemática de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos - Exercício de 2015

Em reunião extraordinária realizada em 26/01/2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Sistemática de Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio - JSCP e Dividendos para o exercício de 2015 e, em 27/07/2015, aprovou a alteração no valor de Juros sobre o Capital Próprio mensais para o 2º semestre e o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio Intermediários referentes ao semestre encerrado em 30/06/2015.

A sistemática de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos encontra-se divulgada no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do BANESTES (www.banestes.com.br/ri).

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

26.1 Planos de Aposentadoria - Seguridade Social - O BANESTES é um dos patrocinadores da BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciais a seus empregados. A modalidade deste Plano de Benefícios é de Contribuição Variável - CV, que é uma conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida - CD e Benefício Definido - BD. Preponderantemente, possui características de CD na fase de acumulação de recursos e BD na fase de pagamento do benefício.

Em 29 de outubro de 2013 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria nº 602, publicada no Diário Oficial da União de 30 de outubro de 2013, aprovou as alterações do Regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES, referentes ao fechamento do Plano II, não permitindo, a partir de 30 de outubro de 2013, a adesão de novos participantes. O Regulamento do Plano II e o Estatuto da BANESES estão disponíveis no endereço eletrônico da BANESES http://www.baneses.com.br/reg_regimento.asp.

Atualmente está sendo desenvolvido pela BANESES um novo Plano de Benefícios, o Plano III, de Contribuição Definida, para adesão de novos participantes, empregados do BANESTES.

No ano de 2015 as contribuições mensais da patrocinadora, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 7% do salário de participação, até junho, e a partir de julho de 2015, limitado a 9%), corresponderam ao BANESTES Múltiplo R\$ 9.157 (R\$ 8.038 em 2014) e BANESTES Consolidado R\$ 9.567 (R\$ 8.379 em 2014). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

O aumento do percentual de contribuição do Patrocinador de 7% para 9% do Plano II de Aposentadoria da BANESES, foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) através da Portaria nº 351, de 02/07/2015.

Os Conselhos Deliberativo da BANESES e de Administração do Banco, em reuniões realizadas em 25/07/2013 e 29/07/2013 respectivamente, aprovaram a política de reconhecimento de passivo atuarial (déficit) de forma equalizada entre participantes ativos (benefícios de riscos), assistidos e patrocinadores, onde cada um contribuirá na proporção de 50%.

Tal aprovação teve como base a Lei Complementar nº 108/2001, que disciplina, nos termos do artigo 1º, "a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, inclusive suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente, enquanto patrocinadores de entidades fechadas de previdência complementar, e suas respectivas entidades fechadas" e a Lei Complementar nº 109/2001 que determina no artigo 21 que "o resultado deficitário nos planos ou nas entidades fechadas será equacionado por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existente entre as suas contribuições, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que deram causa a dano ou prejuízo à entidade de previdência complementar".

Os exercícios encerrados em 31/12/2015 e 31/12/2014 apresentaram resultados superavitários, tendo como consequência um ativo financeiro, conforme estudos atuariais efetuados por empresa especializada. Entretanto não foi reconhecido o ganho atuarial nas Demonstrações Financeiras do patrocinador em função da definição dada pelo CPC 33 (R1) com relação a contabilização de um ativo atuarial que deverá observar o *asset ceiling* que corresponde ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções de contribuições futuras para o plano.

Essa definição ensina a análise da situação atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFPC no tocante à revisão de plano e destinação de superávit, de forma a se definir se existe, com um alto grau de certeza, a possibilidade da empresa obter um benefício financeiro decorrente do superávit apresentado nos planos de benefícios.

Com base em parecer de atuário independente, seguem as informações requeridas pela Deliberação CVM nº 695/12.

Metodologia para o Reconhecimento de Ganhos/Perdas

Nome do Plano	Plano II de Aposentadoria	
	31/12/2015	31/12/2014
Exercício fiscal findo em		
a. Reconciliação da obrigação de benefício definido		
Obrigação de benefício definido no final do ano anterior	914.642	880.976
Custo do serviço		
Custo do serviço corrente	590	409
Custo dos juros	110.123	108.889
Fluxo de caixa		
Benefícios pagos pelo fundo	(99.524)	(93.568)
Redimensionamento da obrigação		
(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(7.213)	17.936
Obrigação de benefício definido no final do ano	918.618	914.642
b. Reconciliação do valor justo dos ativos do plano		
Valor justo dos ativos do plano no final do ano anterior	922.518	924.594
Rendimento esperado dos ativos do plano	111.071	114.280
Fluxo de caixa		
Benefícios pagos pelo plano	(99.523)	(93.568)
Redimensionamento do valor justo dos ativos do plano		
Ganhos/(perdas) atuariais sobre os ativos do plano	6.735	(22.788)
Valor justo do ativo do plano no final do ano	940.801	922.518
c. Reconciliação de direito reembolsável		
Direito reembolsável no final do ano anterior	-	-
d. Reconciliação do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso		
Limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso no final do ano anterior	7.877	43.618
Juros sobre o limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	948	5.391
Redimensionamento		
Alteração no limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso		
(deduzido dos juros sobre o limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso)	13.358	(41.132)
Limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso no final do ano	22.183	7.877
e. Valor reconhecido no balanço patrimonial da empresa		
Obrigação de benefício definido	918.618	914.642
Valor justo do ativo do plano	940.801	922.519
Situação atuarial do plano	(22.183)	(7.877)
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	22.183	7.877
Passivo/(ativo) líquido	-	-
f. Componente do custo/(receita) de benefício definido		
Custo do serviço		
Custo do serviço corrente	590	409
Custo total do serviço	590	409
Custo líquido dos juros		
Juros sobre a obrigação de benefício definido	110.123	108.889
Juros/(rendimento) sobre o valor justo dos ativos do plano	(111.071)	(114.280)
Custo total dos juros	(948)	(5.391)
Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa	(358)	(4.982)
Redimensionamento de outros resultados abrangentes		
(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(7.213)	17.935
Ganhos/(perdas) atuariais sobre os ativos do plano	(6.735)	22.788
Resultado do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso no final do ano		
(deduzido do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo)	22.183	7.877
Resultado da obrigação de benefício definido incluído em outros resultados abrangentes	8.235	48.600
Custo total da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa em outros resultados abrangentes	7.877	43.618
g. Reconciliação do valor do passivo/(ativo) de benefício definido		
Valor líquido do passivo/(ativo) de benefício definido no final do ano anterior	(7.877)	(43.618)
Custo da obrigação de benefício definido incluído em outros resultados abrangentes	(358)	(4.982)
Resultado da obrigação de benefício definido incluído em outros resultados abrangentes	8.235	48.600
Valor líquido de passivo/(ativo) de benefício definido a partir do final do ano	-	-
h. Fluxos de caixa esperados para os próximos anos		
Contribuição esperada a ser paga pela empresa	-	-
Contribuição esperada da empresa para direito reembolsável	-	-
Total previsto de pagamentos de benefícios pelo plano		
Ano 1	90.120	86.266
Ano 2	89.455	81.898
Ano 3	88.758	81.344
Ano 4	87.999	80.745
Ano 5	87.147	80.069
Próximos 5 anos	419.582	386.453
i. Segregação da obrigação de benefício definido		
Valor da obrigação de benefício definido pela situação do participante		
Ativos e autopatrocinados	11.424	11.979
Diferidos	-	-
Aposentados e pensionistas	907.194	902.663
Total	918.618	914.642

j. Principais premissas atuariais

Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
Taxa nominal de desconto	13,24%	12,04%
Taxa nominal de crescimento salarial	7,61%	7,61%
Taxa de inflação de longo prazo	5,50%	5,50%
Taxa nominal de reajuste de benefício	3,50%	3,50%
Média ponderada das premissas para determinar o custo/(receita) de benefício definido		
Taxa nominal de desconto	12,04%	12,36%
Taxa nominal de crescimento salarial	7,61%	7,61%
Taxa de inflação de longo prazo	5,50%	5,50%
Taxa nominal de reajuste de benefício	3,50%	3,50%
Tábua de mortalidade	AT- 2000 por sexo	AT- 2000 por sexo
Expectativa de vida esperada para aposentadoria aos 65 anos		
Aposentadoria hoje (idade atual 65 anos)	19,55	19,55
Aposentadoria daqui a 25 anos (idade atual 40 anos)	19,55	19,55

k. Análise de sensibilidade

Taxa nominal de desconto		
Taxa nominal de desconto - 1,00%	942.900	990.974
Premissa adotada na análise	12,24%	11,04%
Média ponderada da duration da obrigação de benefício definido (anos)	8,89	10,10
Taxa nominal de desconto + 1,00%	817.218	847.321
Premissa adotada na análise	14,24%	13,04%
Média ponderada da duration da obrigação de benefício definido (anos)	7,96	9,00

l. Estatísticas dos participantes

Data-base do cadastro	30/11/2015	30/11/2014
Ativos e autopatrocinados		
Quantidade	1.999	2.069
Folha anual de salários-de-participação	152.795	141.508
Salário-de-participação médio anual	76	68
Idade média	45,65	44,87
Tempo de serviço médio	20,67	19,32
Diferidos		
Quantidade	1	1
Benefício médio anual	39	36
Idade Média	60,00	59,00
Aposentados e pensionistas		
Quantidade	1.983	1.953
Benefício médio anual	51	50
Idade média	63,53	62,79

26.2 Assistência à Saúde - O BANESTES também é um dos patrocinadores da Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema Financeiro BANESTES - BANESCAIXA, associação com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, voltada para assistência à saúde, na modalidade de autogestão.

No ano de 2015, a contribuição mensal da patrocinadora, equivaliu a 50% do valor estabelecido na tabela por faixa etária, para cada empregado, o que correspondeu ao BANESTES Múltiplo R\$ 2.850 (R\$ 2.642 em 2014) e BANESTES Consolidado R\$ 2.994 (R\$ 2.759 em 2014).

26.3 Outros Benefícios Concedidos a Empregados - O BANESTES e suas empresas controladas oferecem também aos seus empregados outros benefícios tais como seguro de vida, acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas acima, totalizaram no Exercício de 2015, BANESTES Múltiplo R\$ 20.595 (R\$ 18.036 em 2014) e BANESTES Consolidado R\$ 21.226 (R\$ 18.592 em 2014).

27. LIMITES OPERACIONAIS

a. Índice de Basileia - Representa a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), conforme Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13, ambas do Conselho Monetário Nacional, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo CMN é de 11%.

Ao longo de 2013 foram divulgadas um conjunto de normas para implantação das diretrizes de Basileia III no Brasil, conforme recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, as quais passaram a vigorar a partir de 01/10/2013. Conforme Resolução nº 4.192/13, a partir da data base janeiro/2015 o Patrimônio de Referência deve ser apurado com base no Consolidado Prudencial.

A apuração dos limites operacionais é efetuada de forma consolidada na qual o Banco é a instituição líder.

Na tabela a seguir informamos os principais indicadores do BANESTES Consolidado Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e Consolidado Financeiro em 31 de dezembro de 2014. Todos os indicadores foram calculados em conformidade com as normas em vigor.

	Banestes Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
	Prudencial	Financeiro
Patrimônio Líquido Ajustado	1.160.545	1.061.694
(-) Redução Ajustes Prudenciais	10.038	3.487
Ativo Diferido.....	1.147	1.975
Ativos Intangíveis	4.989	711
Investimentos Superiores a 10% do Capital Social	3.902	801
Patrimônio de Referência (PR) (Nível I + Nível II)	1.150.507	1.058.207
Exposições ao Risco:		
Parcela exigida para cobertura do Risco de Crédito (RWAcpad).....	4.698.176	5.248.235
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (RWAopad).....	1.032.792	846.690
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado (RWAm pad)	91.820	82.209
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	5.822.788	6.177.134
Margem em relação ao Patrimônio de Referência Exigido [PR-(RWA*0,11)-RBAN]	440.795	306.038
Índice de Basileia [(PR/RWA)*100].....	19,76%	17,13%
Montante do PR apurado para Cobertura do Risco de Taxa de Juros das Operações não Classificadas na Carteira de Negociação (RBAN)	69.205	72.683

BANESTES Consolidado - Financeiro e Prudencial - Ambos são compostos pelas instituições financeiras BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

- b. **Índice de Imobilização** - Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência em 31 de dezembro de 2015 para o Consolidado Prudencial é de 22,92% (para o Consolidado Financeiro é de 20,12% em 31/12/2014), estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

28. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

O BANESTES possui uma Diretoria de Gestão de Riscos e Controles e unidades específicas para a gestão dos riscos operacional, de crédito, de mercado, de liquidez, do gerenciamento de capital e Basileia, devidamente segregadas das unidades de negócios. Essa estrutura é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição e conta ainda com comitês específicos que analisam e deliberam acerca das matérias ligadas à gestão de risco, submetendo-as ao Colegiado de Diretoria e ao Conselho de Administração.

Mais informações a respeito do gerenciamento de riscos e de capital do BANESTES, acesse o nosso Relatório de Gerenciamento de Riscos na seção Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Risco e Compliance em http://www.banestes.com.br/ri/br_governanca.html.

Análise de Sensibilidade

Procurando estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e gestão de risco, o Banco realiza as suas operações dentro dos limites operacionais, no qual cada operação que é realizada pelo BANESTES, dependendo dos objetivos, pode ser classificada da seguinte forma, de acordo com a Resolução nº 3.464/07, do Conselho Monetário Nacional e com a Circular nº 3.354/07, do Banco Central do Brasil, que se baseia nos conceitos de carteira definidos pelo Acordo de Basileia:

- Carteira *Trading*;
- Carteira *Banking*.

Arelado a essas classificações, visando um constante aprimoramento da sua gestão de riscos e objetivando atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, o Banco realiza a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de *Trading*.

A exposição ao risco de mercado do conglomerado e de suas empresas subsidiárias é avaliada continuamente, segregada e/ou conjuntamente, visando mantê-la em níveis considerados aceitáveis.

Quadro de Análise de Sensibilidade - Carteira *Trading*

Para a construção dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram consideradas as condições existentes em 31/12/2015.

No quadro a seguir encontram-se sintetizados os resultados apurados:

Fator de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	Situação Provável	Situação Possível	Situação Remota
	1% (*)	25% (*)	50% (*)
Taxa prefixada de juros	(382)	(9.380)	(18.430)
Índices de preços	(35)	(824)	(1.557)
Moedas	(155)	(3.864)	(7.729)
Fundos	(88)	(2.085)	(4.079)

(*) Percentual de deterioração nas variáveis de risco de mercado.

Cabe mencionar que a carteira *Trading* analisada é composta por títulos públicos, títulos privados, operações compromissadas, moedas estrangeiras e fundos.

Quanto as operações da carteira *Banking*, essas posições não são incluídas na análise de sensibilidade uma vez que as mesmas são registradas contabilmente pela curva contratada.

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a. **Beneficiários de Garantias Prestadas** - As responsabilidades por avais e fianças prestadas montam em R\$ 2.764 (R\$ 23.057 em 31/12/2014). As contra-garantias estão representadas por notas promissórias emitidas pelos respectivos favorecidos e/ou garantia real de bens.
- b. **Ativos Segurados** - Os contratos de seguros vigentes, em 31 de dezembro de 2015, cobrem riscos de incêndio no valor de R\$ 142.548 (R\$ 109.339 em 31/12/2014) e veículos R\$ 110 (R\$ 199 em 31/12/2014).
- c. **Acordo de Compensação Financeira** - O Banco tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução nº 3.263/05, do Conselho Monetário Nacional. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).
- d. **Receitas de Prestação de Serviços**

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas de Prestação de Serviços				
Administração e Gestão de Fundos de Investimento	38.960	47.119	42.563	47.181
Cartão de Crédito/Débito	36.974	35.430	36.974	35.430
Arrecadação e Convênio	27.012	23.904	26.995	23.889
Cobrança	20.041	19.194	19.626	18.832
Conta Corrente	18.762	17.084	18.762	17.084
Interbancária	14.717	14.907	14.717	14.907
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	8.590	11.364	8.590	11.364
Administração de Programa de Alimentação ao Trabalhador	4.032	4.009	4.032	4.009
Angariação de Seguros	-	-	3.237	2.762
Serviços de Custódia e Transferência de Fundos	1.244	1.016	1.247	1.017
Outros Serviços	3.545	2.435	4.949	3.488
Subtotal	173.877	176.462	181.692	179.963
Rendas de Tarifas Bancárias				
Pacote de Serviços	56.118	48.224	56.118	48.224
Operações de Crédito	8.114	7.843	8.114	7.843
Contas de Depósitos	6.908	7.003	6.908	7.003
Rendas de Cartões	6.629	5.910	6.629	5.910
Transferências de Recursos	4.715	4.753	4.715	4.753
Cadastro	9	9	9	9
Outras Rendas de Tarifas Bancárias	1.238	1.187	1.467	1.357
Subtotal	83.731	74.929	83.960	75.099
Total de Receitas de Prestação de Serviços	257.608	251.391	265.652	255.062

e. Outras Receitas Operacionais

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Atualização Monetária de Dep. Judiciais.....	17.090	14.559	18.657	15.948
Antecipação de Recebíveis.....	3.871	1.708	3.871	1.708
Reversão de Provisão - Outras.....	2.904	5.260	2.905	5.311
Recuperação de Encargos e Despesas.....	2.547	2.344	2.547	2.411
Receitas com Emissão de Apólice.....	-	-	2.408	2.198
Outras Receitas de Operações de Seguros.....	-	-	1.738	848
Receitas Financeiras c/Operações de Seguros.....	-	-	1.001	1.066
Variações Monetárias Ativas.....	767	790	938	930
Outras Rendas Oper. - JSCP e Dividendos.....	186	184	749	540
Variações Cambiais Ativas.....	656	385	656	385
Reversão de Provisão - Fiscais.....	578	5.932	585	7.420
Reversão de Provisão - Cont. Cível.....	580	309	580	309
Reversão de Provisão - Recursos Humanos.....	4	1.076	4	1.076
Rem. s/Prov. p/Pgto. Benef. INSS.....	-	3.679	-	3.679
Outras Rendas Operacionais.....	5.752	4.322	6.696	4.798
Total.....	34.935	40.548	43.335	48.627

f. Despesas de Pessoal

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Honorários - Conselheiros (Administração e Fiscal) e Diretoria.....	3.536	3.112	6.034	5.208
Proventos.....	173.879	159.720	182.388	166.403
Benefícios.....	36.985	33.236	38.933	34.903
Encargos Sociais.....	81.006	71.485	84.308	74.239
Treinamento.....	1.598	1.282	1.656	1.380
Remuneração de Estagiários.....	8.546	7.625	9.326	8.226
Total.....	305.550	276.460	322.645	290.359

g. Outras Despesas Administrativas

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Serviços de Terceiros.....	26.238	26.229	27.883	27.449
Depreciação e Amortização.....	26.525	20.644	26.774	20.881
Serviços Técnicos Especializados.....	22.735	15.763	25.303	17.696
Processamento de Dados.....	22.819	24.274	22.865	24.321
Aluguéis.....	20.455	19.140	21.240	19.762
Serviços de Vigilância e Segurança.....	18.571	16.964	18.666	17.062
Manutenção e Conservação de Bens.....	17.981	16.181	18.409	16.527
Comunicações.....	16.775	17.678	17.478	18.549
Serviços do Sistema Financeiro.....	12.719	12.642	12.845	12.705
Transporte.....	9.406	10.646	9.487	10.746
Água, Energia e Gás.....	7.184	4.588	7.400	4.716
Propaganda e Publicidade.....	5.185	5.047	5.929	5.952
Promoções e Relações Públicas.....	3.671	4.268	3.735	4.449
Material.....	1.909	1.767	2.053	1.984
Viagem no País.....	1.866	1.441	1.958	1.631
Contribuições Filantrópicas.....	1.613	1.382	1.828	1.544
Publicações.....	382	390	429	458
Seguros.....	159	142	96	86
Outras.....	7.783	7.472	10.252	9.676
Total.....	223.976	206.658	234.630	216.194

h. Despesas Tributárias

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contribuição ao COFINS.....	40.111	36.815	46.805	42.125
Impostos s/Serviços de Qualquer Natureza - ISS.....	12.807	16.435	13.350	17.026
Contribuição ao PIS/PASEP.....	6.518	5.983	7.605	6.739
IPTU/ITBI.....	1.862	655	1.884	677
Outras.....	1.250	1.763	1.911	2.369
Total.....	62.548	61.651	71.555	68.936

i. Outras Despesas Operacionais

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contingências Trabalhistas.....	26.741	26.451	26.742	26.500
Contingências Cíveis.....	18.478	18.207	18.591	18.529
Desp. Financ. - Operações de Seguros.....	-	-	13.119	5.285
Operações de Crédito - Desc. Concedidos em Renegociações.....	11.709	8.682	11.709	8.682
Despesas Operacionais com Cartão de Crédito.....	10.958	11.705	10.958	11.707
Variações Monetárias Passivas.....	6.883	4.613	7.151	4.801
Banco 24 Horas - Tecnologia Bancária.....	7.120	4.126	7.120	4.126
Contingências Fiscais.....	4.003	861	6.971	1.338
Despesas com Angariações de Seguros.....	-	-	3.889	3.650
Despesas de Cobrança - Seguros.....	-	-	2.340	2.249
Tarifas Diversas.....	1.783	1.832	1.783	1.832
Encargos Sociais - INSS - Proc. Trabalhistas.....	1.638	2.029	1.638	2.029
Demais Despesas com Operações de Seguros.....	-	-	960	993
Variações Cambiais Passivas.....	200	110	200	110
Contingências - Outras.....	50	1.227	50	1.227
Remuneração Arrecadação - Benef. INSS.....	7	4.637	7	4.637
Outras Despesas Operacionais.....	1.208	1.342	7.052	6.841
Total.....	90.778	85.822	120.280	104.536

j. **Resultado não Operacional** - O resultado não operacional está composto por:

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas não Operacionais	3.223	6.396	3.191	6.372
Outras Rendas não Operac. - Dev. p/Compra de Val. e Bens	2.283	1.702	2.283	1.702
Reversão de Provisões não Operac. - Outras	273	144	273	144
Rendas de Aluguéis	288	279	243	234
Lucros na Alienação de Valores e Bens	200	4.045	213	4.066
Ganhos de Capital	149	197	149	197
Reversão de Provisões não Operac. - Desv. de Outros Val. e Bens	2	14	2	14
Outras Rendas não Operac. - Outras	28	15	28	15
Despesas não Operacionais	(1.458)	(1.389)	(1.471)	(1.417)
Despesa de Provisão não Operac. - Desv. de Outros Val. e Bens	(872)	(916)	(872)	(916)
Despesas de Provisões não Operac. - Outras	(336)	(319)	(336)	(319)
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(11)	(22)	(12)	(46)
Outras Despesas não Operacionais	(239)	(132)	(251)	(136)
Resultado não Operacional	1.765	5.007	1.720	4.955

k. **Administração de Fundos de Investimentos** - O Sistema Financeiro BANESTES gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimentos de propriedade de terceiros e outras modalidades de investimentos em favor dos investidores. As demonstrações financeiras desses fundos não estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto o Fundo de Investimento VGBL, em função de deter o controle, governar sua política operacional e financeira, ser o único quotista e gestor deste fundo.

O Banco é o responsável pela administração dos fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos são os seguintes:

Fundos	2015	2014
Fundo BANESTES de Investimento em Ações Marlin Azul (1)	381	617
Fundo BANESTES Giro Fix - Bonificado - Renda Fixa de Longo Prazo	21.762	21.387
Fundo BANESTES Institucional - Renda Fixa	97.921	103.186
Fundo BANESTES <i>Invest Money</i> - Renda Fixa	13.592	14.178
Fundo BANESTES <i>Invest Public</i> - Renda Fixa	546.027	798.536
Fundo BANESTES Investidor - Curto Prazo	281.752	224.080
Fundo BANESTES Previdenciário - Renda Fixa	128.039	108.463
Fundo BANESTES Reserva Capitalização - Renda Fixa	34.745	28.274
Fundo BANESTES - Valores DI - Referenciado de Longo Prazo	9.206	16.607
Fundo BANESTES VIP - DI - Referenciado de Longo Prazo	399.208	397.222
Fundo de Investimento - BANESTES - Liquidez Referenciado DI	65.581	42.447
Fundo de Investimento - BANESTES - Referenciado IRF M1 - Renda Fixa	27.953	27.551
Fundo de Investimento - BANESTES - Solidez Automático - Curto Prazo	78.813	106.308
Fundo de Investimento - BANESTES - Tesouro Automático - Curto Prazo	76.996	28.303
Fundo de Investimento - VGBL - Renda Fixa	24.172	14.870
Fundos de Aplicações - Profissional Liberal (2)	1.036	-
Fundos de Aplicações - Capital Protegido (2)	15.500	17.390
Fundos de Aplicações - Capital Protegido II (2)	36.532	35.560
Fundos de Renda Variável - BTG Pactual Dividendos (2)	9.605	9.138
Fundos de Renda Variável - Fundo de Ações - FBA (2)	1.385	1.311
Total	1.870.206	1.995.428

(1) Em 21/08/2015 passou de Clube de Investimento para Fundo de Investimento - Marlin Azul. Até 15/11/2015 a administração do Fundo era feita pela BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

(2) Até 18/10/2015 a administração desses Fundos era feita pela BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

l. **Reclassificação** - Para melhor comparabilidade, foram efetuados ajustes na Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício de 2014, no BANESTES Múltiplo e Consolidado, em função:

- de alteração na apresentação do lucro e também dos impostos; e
- da segregação dos títulos e valores mobiliários - TVM - em atividades Operacionais e de Investimentos e por Categoria, conforme demonstrados a seguir:

Descrição		Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
De:	Para:	De:	Para:	De:	Para:
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido Ajustado	Lucro antes da Tributação s/o Lucro Ajustado	339.886	402.149	361.695	434.786
Lucro Líquido	Lucro antes da Tributação s/o Lucro	133.700	169.843	133.700	181.064
Ajuste ao Lucro Líquido:	Ajustes ao Lucro antes da Tributação s/o Lucro:	206.186	232.306	227.995	253.722
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M.	-	-	-	(316)	(182)
Ativo Fiscal Diferido	-	(28.407)	-	(28.961)	-
Provisão para IRPJ e CSLL - Valores Diferidos	-	2.459	-	3.540	-
Variação de Ativos e Obrigações		336.231	1.155.613	317.768	1.168.797
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiro Derivativos	(Aumento) Redução em T.V.M. - Títulos para Negociação	(825.309)	56.631	(865.242)	58.572
(Aumento) Redução em Outros Créditos		(117.882)	(117.612)	(119.884)	(119.614)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		41.578	40.841	43.446	43.176
-	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(62.091)	-	(72.785)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		676.117	1.557.762	679.463	1.603.583
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos					
-	(Aumento) Redução em T.V.M. - Disponíveis para Venda	-	(522.967)	-	(567.051)
-	(Aumento) Redução em T.V.M. - Mantidos até o Vencimento	-	(358.506)	-	(356.897)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		(10.831)	(892.476)	(14.015)	(938.135)

30. FATOS RELEVANTES

Os mais recentes e principais fatos relevantes divulgados pela companhia, foram:

Em 14/12/2015 foi divulgado fato relevante informando a Política de Pagamento de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio do BANESTES S.A.;

Em 25/01/2016 foi divulgado fato relevante informando o valor de JSCP mensais para os meses de janeiro a dezembro de 2016;

Em 25/01/2016 foi divulgado fato relevante informando o pagamento de JSCP Intermediários referente ao semestre encerrado em 31/12/2015.

Os fatos relevantes encontram-se divulgados nos sites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), do BANESTES (www.banestes.com.br/ri) e no portal de notícias NEO1 (www.portalneo1.net).

31. EVENTO SUBSEQUENTE

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 25/01/2016, aprovou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio - JSCP Intermediários referente ao semestre encerrado em 31/12/2015 e, de acordo com a Carta Circular nº 3.516/11, do Banco Central do Brasil, que orienta acerca de distribuição de resultados aos acionistas declarada após o período contábil a que se referem suas demonstrações financeiras, mas antes da data da autorização de emissão dessas demonstrações, que excederem a parcela do dividendo mínimo obrigatório de que trata o art. 202 da Lei nº 6.404, de 1976, enquanto não aprovados pela assembleia ou reunião de sócios, o pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio - JSCP será submetido à aprovação da Assembleia Geral Ordinária de 2016.

32. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria do BANESTES autorizou a conclusão destas Demonstrações Financeiras em 19 de fevereiro de 2016, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Paula Vitali Janes Vescovi (Presidente)
Bruno Pessanha Negris
Celso Cláudio Simões
Estanislau Kostka Stein
Guilherme Gomes Dias
Jovenal Gera
Milton Vieira Ribeiro
Ricardo de Oliveira
Vitor Márcio Nunes Feitosa

DIRETORIA

Guilherme Gomes Dias (Presidente)
Alexandre Coelho Ceotto
Bruno Curty Vivas
Celso Nunes de Almeida
Jorge Eloy Domingues da Silva
Luiz Carlos Doná
Mônica Campos Torres
Silvio Henrique Brunoro Grillo

CONSELHO FISCAL

Antônio Carlos Rocha
Brandiano Costa Pena
Carlos Heugênio Duarte Camisão
João Antônio Nunes da Silva
Pedro Marcelo Cezar Guimarães

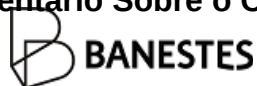
COMITÊ DE AUDITORIA

José Ribeiro Barbosa
Waldenor Cezário Mariot
Wellinton Tesch Sabaini

CONTADOR

Adeilma Pereira da Rocha
CRC-ES 011.651/O-0

www.banestes.com.br

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**GUIDANCE BANESTES 2015 e 2016**

O *guidance* BANESTES contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Exercício 2015:

Indicador	2015	
	Guidance Projeção	4º Trimestre Realizado
Carteira de Crédito Ampliada ¹	4% - 7%	-9,2
Crédito Consignado	6% - 9%	5,0
Crédito Imobiliário	51% - 54%	65,1
Depósito Total ²	8% - 11%	5,2
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	4,4% - 4,7%	5,3
Eficiência Operacional ⁴	63% - 66%	66,9
Cobertura Geral ⁵	50% - 53%	47,7
Rendas de Serviços e Tarifas	9% - 12%	4,2
Basileia	15% - 17%	19,8
Faturamento Banescard	17% - 20%	10,3

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, letras financeiras, letras de crédito imobiliário e CRIs) e garantias prestadas (avals e fianças).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos em poupança, à vista, a prazo e interfinanceiros.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

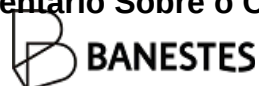
⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira, serviços e tarifas.

⁵ Trata-se da relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total das despesas administrativas (pessoal e outras).

Obs! As variações estão baseadas em 12 meses.

Em 2015, as projeções de crescimento e dos indicadores, foram diretamente impactadas pela (o):

- trajetória econômica em queda, com PIB projetado retraindo acima 3,5%, produção industrial com queda de 8,3% e setor de serviços recuando 3,6%;
- taxa de desocupação média crescente, que atingiu 6,9% do mercado de trabalho;
- rendimento médio do trabalhador retraindo 5,8%;
- baixo nível de confiança dos consumidores, empresariado e dos agentes econômicos reduzindo investimentos, financiamentos e empréstimos;
- cadência dos depósitos no mercado bancário, especialmente poupança e depósitos à vista;
- inflação pressionando preços e custos operacionais, com IPCA em 10,7% e IGPM em 10,5%;
- queda no consumo, especialmente vendas no varejo recuando 4,3% no ano; e
- baixa demanda doméstica por crédito, onde, o saldo total de crédito caiu 3,7% (PF em 3,5% e PJ em 3,9%) em termos reais.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais*Exercício 2016: projeções empresariais*

Indicadores	Guidance 2016
Carteira de Crédito Ampliada ¹	4% - 8%
Crédito Consignado	6% - 10%
Crédito Imobiliário	40% - 44%
Depósito Total ²	5% - 9%
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	4,8% - 5,2%
Eficiência Operacional ⁴	52% - 56%
Eficiência Operacional Ajustada ao Risco ⁵	65% - 69%
Cobertura Geral ⁶	46% - 50%
Rendas de Serviços e Tarifas	7% - 11%
Basileia	16% - 19%
Faturamento Banescard	6% - 10%

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs - certificado de recebíveis imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo e interfinanceiros.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁵ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira, receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁶ Trata-se da relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total das despesas administrativas (pessoal e outras).

Obs: As variações estão baseadas em 12 meses.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas
Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo (“Instituição” ou “Múltiplo”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre
as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" ES

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0 "S" ES

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Declaramos ter examinado o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Financeiras do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, relativas ao Exercício de 2015, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas e as Demonstrações Financeiras Consolidadas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, e o Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais.

Somos de parecer favorável à aprovação dos referidos documentos.

Vitória (ES), 24 de fevereiro de 2016.

Antônio Carlos Rocha
Conselheiro Efetivo

Brandiano Costa Pena
Conselheiro Efetivo

Carlos Heugênio Duarte Camisão
Conselheiro Efetivo

João Antonio Nunes da Silva
Conselheiro Efetivo

Pedro Marcelo Cezar Guimarães
Conselheiro Efetivo

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução - O Comitê de Auditoria, como órgão estatutário do BANESTES S.A.- Banco do Estado do Espírito Santo foi instalado em março de 2010, pelo Conselho de Administração, e está em conformidade com a Resolução n.º 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional e Estatuto Social do BANESTES (disponível no site <http://www.banestes.com.br>), sendo que a partir de agosto de 2014 suas atividades se estenderam a Banestes Seguros S.A., em conformidade com a Resolução n.º 321/2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados.

Competências - O Comitê de Auditoria tem a competência de zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; pela integridade e qualidade das Demonstrações Financeiras do BANESTES e de suas controladas; eficácia e efetividade da atuação das auditorias independente e interna, e pelo acompanhamento permanente da qualidade dos controles internos e da gestão de riscos.

A Administração do BANESTES é responsável pela elaboração, divulgação e integridade das Demonstrações Financeiras das empresas que compõem o Sistema Financeiro BANESTES - SFB e pela adoção das melhores práticas de sistemas de controles internos, de modo a garantir a observância às Normas Contábeis Brasileiras e a toda Legislação aplicável.

Atividades exercidas no período - No período de janeiro a dezembro de 2015, o Comitê de Auditoria realizou 28 reuniões, sendo 14 reuniões no primeiro semestre (06 reuniões ordinárias e 08 extraordinárias) e 14 reuniões no segundo semestre (06 reuniões ordinárias e 08 extraordinárias), obedecendo a um cronograma de reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, para o cumprimento de suas obrigações regimentais, estatutárias e demais normativos legais. As reuniões tiveram o objetivo de tomar conhecimento e analisar informações internas e externas ao BANESTES, incluindo expedientes do Banco Central do Brasil e relatórios dos Auditores Independentes, além do cumprimento das obrigações legais estabelecidas pelos Normativos dos órgãos reguladores. Em 27/07/2015, o Conselho de Administração aprovou uma nova versão do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, contemplando alterações necessárias ao cumprimento de suas obrigações legais e estatutárias. O Coordenador do Comitê de Auditoria participou, como convidado, de uma reunião do Conselho de Administração. O Comitê de Auditoria se reuniu 20 vezes com os Diretores da Instituição e 35 vezes com diversas áreas que compõem a Direção Geral. O Comitê de Auditoria se reuniu uma vez com representantes do Banco Central do Brasil. Os assuntos tratados nas reuniões do Comitê de Auditoria foram registrados em atas, que são enviadas ao Conselho de Administração para conhecimento e providências, e estão arquivadas à disposição do Banco Central do Brasil, dos Auditores Externos e fazem parte deste relatório em sua versão completa.

Sistemas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos - A Diretoria de Riscos e Controle – DIRIC é responsável pelas atividades de controle interno, gerenciamento de riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional, e pela disseminação da cultura de gestão de riscos e controle na Instituição. O monitoramento de risco operacional e a avaliação da efetividade dos controles internos são desenvolvidos com o objetivo de manter o ambiente de controle interno, dentro dos padrões estabelecidos. O Comitê de Auditoria acompanha as suas atividades por meio de reuniões e relatórios e tem recomendado uma ampliação dos processos de gestão de riscos, avaliação e melhoria dos controles internos, adequada ao porte e à complexidade dos negócios do BANESTES, especialmente no que diz respeito aos processos que envolvem a área de Tecnologia da Informação (TI). O Comitê de Auditoria também entende que as atividades que se relacionam à política de crédito do Banco, incluindo os seus controles, devem merecer atenção especial dos gestores e contar com apoio efetivo dos sistemas de informática.

Auditoria Interna - O Comitê de Auditoria reúne-se com a auditoria interna, no mínimo a cada trimestre, para acompanhamento do seu plano anual de auditoria e conhecimento dos trabalhos realizados e eventuais anomalias identificadas. No ano de 2015 foram realizadas 07 reuniões com a Auditoria Interna. É responsabilidade da Auditoria Interna, comunicar ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração eventuais deficiências que possam comprometer a efetividade dos controles internos do BANESTES e/ou a qualidade de suas Demonstrações Financeiras. Durante o exercício de 2015, os relatórios da Auditoria Interna não apontaram falhas no cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas, cuja gravidade tivesse colocado em risco, de forma irreversível, a continuidade dos negócios do Sistema Financeiro BANESTES. Os assuntos levantados pela Auditoria Interna sobre melhorias no ambiente de controle interno são discutidos com os Gestores/ Diretores responsáveis com o objetivo de regularização e nos casos mais relevantes o Comitê de Auditoria atua junto ao Diretor responsável para aprimoramento e fortalecimento dos controles internos. O Comitê de Auditoria também avaliou a proposta do Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2016 e solicitou a inclusão de alguns trabalhos sobre temas considerados relevantes.

Ouvidoria Geral - O Comitê de Auditoria realizou uma reunião com o Gerente da Ouvidoria Geral e recebeu os relatórios quantitativos e qualitativos acerca da atuação da Ouvidoria do BANESTES, referentes ao primeiro e ao segundo semestres de 2015, sem que houvesse necessidade de encaminhamento de proposições ao Conselho de Administração.

Auditoria Externa - Em 2015, a auditoria externa do Sistema Financeiro BANESTES esteve sob a responsabilidade da empresa PricewaterhouseCoopers - PwC, a quem coube certificar que as demonstrações financeiras semestrais referentes ao exercício de 2015, representavam, de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Durante o primeiro e segundo semestres de 2015, o Comitê de Auditoria reuniu-se 04 vezes com representantes da PwC e manteve comunicação regular com os seus auditores e gerentes para acompanhar as informações sobre os trabalhos de auditoria, inclusive avaliação dos controles internos. Na fase conclusiva dos trabalhos de auditoria do exercício de 2015, o Comitê reuniu-se com os auditores independentes, para discutir aspectos relevantes dos trabalhos executados.

Os auditores independentes confirmaram a manutenção de uma adequada política de independência e que, no desempenho de suas atividades de auditoria no SFB, não ocorreram situações que pudessem afetar essa independência. Na conclusão dos trabalhos de auditoria não foram apontadas falhas no cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas, cuja gravidade pudesse comprometer a continuidade dos negócios do Sistema Financeiro BANESTES. O Comitê de Auditoria avaliou que os trabalhos desenvolvidos pela PwC foram satisfatórios, tanto em relação ao volume e a qualidade das informações fornecidas, quanto ao teor do seu relatório.

Banestes Seguros S.A. - O Comitê de Auditoria realizou 04 reuniões com representantes da Banestes Seguros S.A. no decorrer do ano de 2015, sendo 03 reuniões com a Diretoria e uma reunião com a área de controles internos e compliance. O Comitê tem recomendado a ampliação das ações que visam a redução de processos manuais e a integração de sistemas na Banestes Seguros S.A.

Demonstrações Financeiras - O Comitê de Auditoria analisou os aspectos que envolvem o processo de elaboração das demonstrações financeiras, notas explicativas, relatórios financeiros e relatório da administração com data base em 31/12/2015, tendo ainda, realizado reuniões com os responsáveis pela elaboração de tais documentos e com os auditores independentes, para informações e esclarecimentos adicionais. Além disso, foram analisadas as práticas contábeis utilizadas pelo BANESTES na elaboração de demonstrações financeiras, não tendo sido constatados fatos ou diferenças que pudessem influenciar, de forma material, a situação econômica e financeira da Instituição.

Recomendações - Com base em análises de assuntos discutidos em reuniões e em relatórios e/ou informações obtidas nas diversas áreas do Sistema Financeiro BANESTES e auditoria externa, o Comitê tem recomendado à administração do BANESTES, a adoção de medidas visando o aprimoramento de atividades relacionadas à mitigação de riscos, ao fortalecimento dos controles internos e melhoria dos sistemas de informação, especialmente no que diz respeito à ampliação de processos informatizados e segurança da informação.

Conclusão - O Comitê de Auditoria não recebeu, neste período, registro de denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Empresa que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade do Sistema Financeiro BANESTES ou pudessem afetar, de forma material, a fidedignidade de suas Demonstrações Financeiras. Por esta razão o Comitê de Auditoria, respeitadas as limitações naturais de seu escopo de atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do BANESTES S.A. – Banco do Estado do Espírito, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Vitória (ES), 24 de fevereiro de 2016.

José Ribeiro Barbosa

Waldenor Cezário Mariot

Wellinton Tesch Sabaini

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Revisamos as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2015 do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Vitória (ES), 24 de Fevereiro de 2016.

Guilherme Gomes Dias
Diretor-Presidente

Celso Nunes de Almeida
Diretor de Relações com Investidores e de Finanças

Alexandre Coelho Ceotto
Diretor

Bruno Curty Vivas
Diretor

Jorge Eloy Domingues da Silva
Diretor

Luiz Carlos Doná
Diretor

Mônica Campos Torres
Diretora

Silvio Henrique Brunoro Grillo
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos Auditores Independentes e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer sem ressalvas, elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

Vitória (ES), 24 de Fevereiro de 2016.

Guilherme Gomes Dias
Diretor-Presidente

Celso Nunes de Almeida
Diretor de Relações com Investidores e de Finanças

Alexandre Coelho Ceotto
Diretor

Bruno Curty Vivas
Diretor

Jorge Eloy Domingues da Silva
Diretor

Luiz Carlos Doná
Diretor

Mônica Campos Torres
Diretora

Silvio Henrique Brunoro Grillo
Diretor